



A HISTÓRIA do mais que **centenário**

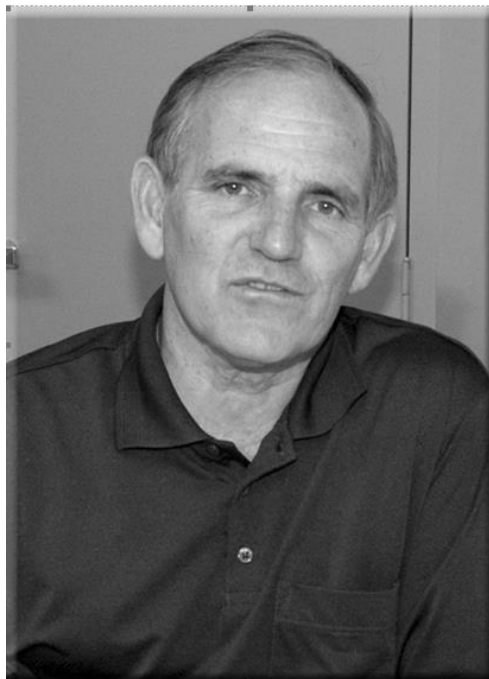


União Agrícola Barbarense Futebol Clube

de 22/11/1914 a 2025 (são quase 111 anos de história aqui registrados)

Por J.J. Bellani
jornalista esportivo (aposentado)

O que está contido neste “documentário” UNIONISTA



Por: Antonio Carlos Angolini

(historiador que por muitos anos foi o coordenador do “CEDOC” da Fundação Romi)

O jornalista barbarenses **João José Bellani**, o conhecido **J. J.**, que desde sua adolescência está envolvido com as coisas dos esportes de **Santa Bárbara d’Oeste**, mais especificamente com o mundo do **futebol**, tem mania de arquivar tudo sobre o tema, gosta de registrar o que de mais importante foi vivido pelos barbarenses. E ele agora está aposentado, após ter militado por algumas décadas neste ou naquele órgão de imprensa da cidade.

J. J. Bellani começou sua carreira de trabalho em **1968** no extinto jornal “**Correio Barbarense**”, com passagens, na sequência, pela “**Rádio Brasil**”, “**Jornal D’Oeste**”, “**Rádio Municipal Santa Bárbara - FM**”, “**TV Cultura Santa Bárbara**”, jornal “**Diário de Santa Bárbara**” e, por fim, “**Rádio Luzes da Ribalta**”. Portanto, **Bellani** passou por quase todos os órgãos de imprensa de sua **Santa Bárbara d’Oeste**. **Bellani** é **jornalista, radialista e escritor**, além de **historiador esportivo** exclusivamente de sua **cidade de origem**, mas consegue se envolver com os esportes de todo o nosso Brasil.

É um autêntico **torcedor unionista** e também um palmeirense, mas sabe respeitar os que torcem por outros clubes. Mais recente, ele afirma ser, também, um “**cielista**”, ou seja, torcedor do nadador campeoníssimo, o barbarenses **Cesar Cielo**, destaque mundial. Ele costuma frisar que nos esportes se encontra um espaço muito bom para se fazer amizades e que depois as amizades precisam ser preservadas, para que sejam duradouras. Infelizmente muitos que estão nesse meio, o mundo do futebol e dos esportes de uma forma geral, não pensam da mesma forma e não agem para que isso prevaleça.

Já acompanhei outros trabalhos de **preservação da memória esportiva** da cidade produzidos pelo **Bellani** e alegro-me em poder anunciar mais este livro de sua autoria, agora um “**Livro Eletrônico**” (livro virtual). Caprichosamente, ele preparou a **cronologia** do embaixador de nossa **Santa Bárbara d’Oeste** (a cidade foi fundada em **04/12/1818**). Todas as principais passagens na vida do **União Agrícola Barbarense Futebol Clube** estão aqui registradas. O leitor vai acompanhar tudo, desde a fundação da associação esportiva, que de início era só futebol, **em 22 de novembro de 1914**, até o ano de **2025**. São quase **111 anos** de história.

Leia atentamente tudo e guarde bem este **documentário**. Nele está a vida do alvinegro **União A.B.F.C.** A história unionista vem apresentada de forma **cronológica**: a **Parte 1** - versa sobre o seu tempo no **amadorismo**; já da **Parte 2 em diante** – fatos que adentram à “**Era do futebol profissional**” do clube, além de muitos outros acontecimentos vividos pela agremiação que nasceu no **centro** e se transferiu para os altos da **Rua 13 de Maio**.

Este “Documentário” é apresentado em

8 partes, focalizando diferentes períodos:

Eis um resumo do que você, leitor, irá encontrar sobre a história unionista neste “Documentário”

Parte 1

O União no Século 20, dos tempos de seu futebol no amadorismo

(de 1914 até 1963)

1 - O clube, inicialmente só de futebol, nasceu em 22 de novembro de 1914 como “União Foot-Ball Club”, de uniforme todinho branco, e sua denominação definitiva só se verificou no ano de 1920 (no dia 04 de julho), quando passou a ser o “União Agrícola Barbarense Futebol Clube”. E o seu novo uniforme, em alvinegro (preto e branco) havia sido introduzido no mesmo ano de 1920, porém um pouco antes (no dia 23 de abril).

2 - O primeiro presidente da Diretoria Executiva do União foi José Augusto de Camargo (nunca se encontrou foto dele em arquivos do clube e mesmo em jornais da cidade).

3 - O definitivo campo de futebol do União foi inaugurado no ano de 1921 (no dia 22 de maio), localizado nos altos da Rua 13 de Maio. Só foi batizado de Praça de Esportes “Antonio Lins Ribeiro Guimarães” no ano de 1938 (no dia 18 de dezembro) e assim o “eterno presidente” unionista se tornou o “Patrono” do clube alvinegro.

4 - O clube se filiou inicialmente à A.P.E.A. (Associação Paulista de Esportes Athéticos) no ano de 1921 (no mês de julho).

5 - O União Agrícola Barbarense Futebol Clube se filiou a uma segunda entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo no ano de 1941, passando a integrar a F.P.F. (Federação Paulista de Futebol) quando de sua criação.

6 - O União conquistou seu primeiro título de campeão (ainda na condição de clube amador) no ano de 1946, ocasião em que ganhou a competição oficial promovida pela L.B.F. (Liga Barbarense de Futebol), enfrentando os demais clubes federados da cidade, como CAUSB, Cillos, Usina Furlan e Fiação e Tecelagem Santa Bárbara.

7 - Dois anos depois, em 1948, o União conquistou seu segundo título de campeão, desta vez de expressão maior, ganhando a competição do Campeonato Amador do Interior de sua região (ou setor). Ressalta-se que o campeão da cidade havia sido o Cillos F.C., que desistiu de sua vaga, ou seja, de disputar a fase regional, tendo sido substituído pelo União, que brilhantemente levantou o título.

8 - Ainda em seus tempos de amador, o União ganhou por três vezes o título de campeão da “Taça Cidade”, nos anos de 1957 (no lançamento da nova competição pela Liga Barbarense), depois em 1961 e campeão de novo em 1963 (na última edição da “Taça Cidade” e também no último ano do União Agrícola Barbarense no amadorismo, indo a partir de 1964 seguir os passos do CAUSB (Clube Atlético Usina Santa Bárbara) e do Palmeiras da Usina Furlan no profissionalismo.

9 – No ano de 1959 o União ganhou o seu Hino Oficial, com letra do Professor José Dagnoni e música da Professora Hermosa Haddad Baruque Murbach (uma obra apresentada oficialmente ao público barbarenses no mês de novembro, o mês de seu aniversário de 45 anos de fundação).

Parte 2

O União em seu ingresso no futebol profissional até o final do Século 20

(de 1964 a 2000)

1 – O União fez sua estréia no Campeonato Paulista de Profissionais em 16 de agosto de 1964, começando pelas disputas da antiga “Terceirona” (na prática a 4ª Divisão do Estadual à época).

2 - O União, dentro deste período de sua história, conquistou no ano de 1967 o seu primeiro título de campeão paulista de acesso no futebol profissional do Estado de São Paulo (a 1ª estrela) ao ganhar brilhantemente a antiga “Segundona” (que na prática era a 3ª Divisão da F.P.F.), festejando sua primeira grande conquista na cidade de Araraquara (no dia 10 de dezembro), quando, na última rodada do “Quadrangular Final”, ganhou bem do Fernandópolis F.C.

3 - O União, a partir da temporada de 1969, passou a ser o único representante de Santa Bárbara d'Oeste no futebol profissional, com as desativações do CAUSB (em 1968), do Palmeiras da Usina Furlan e da Associação Esportiva Internacional (ambos pararam em 1969).

4 - Em 1974, não em festa de aniversário do União, mas sim festa de aniversário da cidade (no dia 04 de dezembro), o mais badalado e marcante jogo festivo da história unionista foi quando o “Leão da 13” recebeu o grande time da “Academia” da Sociedade Esportiva Palmeiras, com Ademir da Guia, Luís Pereira, Dudu, Emerson Leão e Cia., na vitória palmeirense por 2x0, com o Estádio Antonio Guimarães completamente tomado pelos torcedores. De fato foi uma grande atração.

5 - O União tentou, por várias temporadas, conseguir o seu acesso à elite do “Paulistão”, como em 1980 (ano das Finais do Pacaembu na Capital), em 1984 (da decisão – jogo final em Jaú contra o Noroeste de Bauru), em 1986 (com término nos meses iniciais de 1987, das Finais em Campinas) e seu sonho foi concretizado em 1998, quando o campeão da Série A-2 (a 2ª Divisão do Paulista) foi o “azarão” do Quadrangular Final, no inesquecível jogo que decidiu o título e o acesso na cidade de Bauru, na memorável vitória sobre o Noroeste, culminando com uma grande festa do time e da torcida na Avenida Monte Castelo pela sua 2ª estrela no escudo/distintivo.

6 - Enfim, a partir de 1999, o União subiu ao tão sonhado “Paulistão”, passando a enfrentar não mais amistosamente, mas oficialmente, os 5 grandes clubes do Estado de São Paulo, como Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Santos e Portuguesa de Desportos, além de outros tradicionais clubes de nossa região e de todo o interior. E logo em seu primeiro ano entre os grandes, o União já foi, de forma brilhante, o grande Campeão Paulista do Interior (aqui, sem estrela, mas está lá registrado nos anais da Federação Paulista).

7 - O “Leão da 13”, antes da virada do Século, havia sofrido alguns rebaixamentos, porém de forma administrativa, ou seja, ocasiões em que a Federação Paulista reestruturou (modificou) seus campeonatos. Mesmo assim, o União foi buscar o seu devido lugar no Campeonato Paulista, como nos campeonatos de 1990 e também de 1997, quando foi vice-campeão, mas com acessos conquistados nas duas temporadas.

Parte 3

O União deste Século 21 até a chegada de seu “centenário” de fundação

(de 2001 a 22/novembro/2014)

1 – O novo Século começou com tremendo susto para a torcida unionista, que em 2001 viu o “Leão da 13” se salvar de rebaixamento por milagre e foi na última rodada. Mas, no mesmo ano, o União fez uma bela “Copa Coca Cola” (atual “Copa Paulista”), na qual disputou o título de campeão contra o Bandeirante/Birigui, ficando com o vice e dentro de Capivari, pois seu estádio estava interditado.

2 – Ainda nos primeiros anos do novo Século, a diretoria unionista resolveu partir para a “era das parcerias” com empresas ou mesmo “terceirização” para poder prosseguir ativando o seu futebol profissional, estando na elite do Campeonato Paulista. Foi a partir da metade do ano de 2003 (em 11 de junho) que chegou na vida do União uma empresa européia, da Ucrânia, para comandar tudo no futebol. Começo muito bom e término mal das parcerias.

3 – No mesmo ano de 2003 o União se classificou para as “Quartas de Final” do “Paulistão” (foi eliminado pelo Corinthians, no Estádio do Pacaembu) e depois partiu para as disputas do Campeonato Brasileiro, tendo participado pela primeira vez da Série C (a 3ª Divisão Nacional). Antes, no ano de 2000, no fechamento do Século anterior, o União chegou a disputar a “Copa João Havelange”, equivalente a esta mesma divisão.

4 - No ano seguinte, em 2004, o União novamente se classificou para as “Quartas de Final” do “Paulistão” (foi eliminado pelo Santos, no Estádio da Vila Belmiro) e depois conseguiu de forma brilhante ser o grande campeão brasileiro da Série C (a 3ª estrela), ganhando o acesso para a Série B do ano seguinte. O União garantiu de forma antecipada o título de campeão (no dia 21 de novembro) na rodada em que perdeu em Fortaleza para o time do Limoeiro do Norte, do Estado do Ceará. Também em 2004, o União estreou na “Copa do Brasil”, realizando apenas duas partidas, ida e volta (em fevereiro e março) contra o Cene,

do Estado do Mato Grosso do Sul, não passando da fase inicial, perdendo uma e ganhando a outra, mas esteve lá, na importante competição da C.B.F. (Confederação Brasileira de Futebol).

5 – E 2005 foi terrível, foi desastroso para o futebol do União. Na segunda metade da “terceirização” com a empresa europeia da “U.B. Corporation S/A”, sofreu dois duros golpes, dois rebaixamentos: no campeonato do “Paulistão” caiu depois de 7 anos seguidos na elite, tendo vencido seu jogo derradeiro na cidade de Araras, não evitando o seu primeiro rebaixamento de sua história dentro de campo, porém, com sua vitória, acabou por salvar da queda justamente o seu maior rival no futebol, o Rio Branco/Americana. No mesmo 2005 o União teve o orgulho, teve o gostinho de pela primeira e única vez disputar a Série B do Campeonato Brasileiro, enfrentando clubes famosos como Grêmio/Porto Alegre, Sport Recife, Santa Cruz, Náutico, Bahia, Vitória, Ceará, porém não esquentou sua vaga, tendo sido rebaixado logo de cara.

6 - O ano de 2006 também foi ruim para o União, pois caiu mais um degrau no Estadual, indo parar em 2007 na 3ª Divisão do Campeonato Paulista E ocorreu também o fim da parceria com a europeia “U.B. Corporation S/A”. Ainda em 2006, ao retornar à Série C do Brasileiro, o União foi mal. Com isso, a partir de 2007, não mais competiu em nível nacional, até hoje, em 2025.

7 - Na sequência de sua história, o União buscou por novas parcerias para o seu futebol, com muita animação de início e frustração total depois. Na temporada de 2008 o União, com o seu 4.o lugar na Série A-3 do Campeonato Paulista, conseguiu recuperar um degrau ao garantir o acesso para a Série A-2 (2ª Divisão) a partir de 2009.

8 – Na temporada de 2012 o União voltou a brilhar e por muito pouco não foi campeão paulista de acesso. Garantiu um novo acesso com o título de vice-campeão após dois empates na Finalíssima, contra o São Bernardo, aqui e lá.

9 – Em 2013 o União Barbarense estava de retorno à divisão maior do Campeonato Paulista, porém não esquentou a sua vaga no “Paulistão”, tendo que, a partir de 2014, ano de seu Centenário de fundação, voltar às disputas do Série A-2 (2.ª Divisão do Estadual).

Parte 4

A grande e inesquecível festa dos 100 anos do União A.B.F.C.

(noite de 22 de novembro de 2014)



1 - A comemoração do “Centenário” unionista na noite do sábado 22 de novembro de 2014, uma festa de gala, aconteceu pela primeira vez fora das dependências do clube alvinegro e teve como palco especial o Salão do “Gran Poeme Eventos”, no Jardim Dona Margarida (ao lado da sede atual da Câmara Municipal).



A festa reuniu mais de 500 pessoas, entre jogadores, ex-jogadores, dirigentes, ex-dirigentes, autoridades e vários torcedores unionistas. Um jantar comemorativo, abrilhantado por shows musicais.

2 – Antigamente, o União comemorava seus aniversários no dia 15 de novembro, pelo fato da data ser sempre feriado nacional. Geralmente acontecia com jogos de futebol.

3 – Depois da existência do seu “Clube Social” (isso a partir de 1970), o União passou a comemorar suas datas mais marcantes de aniversário no dia de sua fundação (em 22 de novembro ou perto da data) em seu principal Salão Social.



4 - Foi assim em **1974** (nos 60 anos de fundação), com a exposição de todos os troféus conquistados pelo União A.B.F.C. até então.



5 - Foi assim a festa de **1994** (nos 80 anos de fundação), ocasião em que o União ganhou do cantor e seresteiro barbarenses Tom Leite (foto abaixo, à direita) o seu segundo Hino (oficializado pela diretoria) – “Avante meu time, Leão da 13” (obra sua concluída em agosto do mesmo ano).



6 – Foi assim a festa em **2004**, em seu principal Salão Social (nos 90 anos de fundação), com o almoço de aniversário (tudo por adesão), num domingo de muitas grandes homenagens a grandes nomes da história unionista. E no final da tarde do mesmo domingo de festa em Santa Bárbara d’Oeste, veio a confirmação do título de campeão brasileiro da Série C, mesmo com o União tendo perdido seu jogo em Fortaleza. Isso tudo aconteceu dez anos antes do Centenário do clube da Rua 13 de Maio e Rua dos Girassóis.



7 – Foi assim a festa em **2024**, exatamente dez anos após o centenário unionista. Não foi a maior festa de aniversário do alvinegro, não superou

a do centenário, mas também foi uma festa para sempre ser lembrada, pois uma “Comissão Organizadora” formada por membros da imprensa da cidade conseguiu reunir nas dependências do mais que centenário Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães quase uma centena de grandes nomes entre jogadores, membros de comissões técnicas e dirigentes que passaram pelo clube. Um jogo reunindo de um lado veteranos do União e de outro amigos do União completou a extensa programação, aplaudida pela torcida do alvinegro. Assim, foram comemorados festivamente os 110 anos de fundação do União A.B.F.C.

Parte 5

O União “pós centenário”

(de 23/novembro/2014 até 31/12/2019)



1 – No ano de 2015 (em fevereiro) o União Agrícola Barbarense F.C. foi homenageado na Capital do Estado em Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) pela passagem de seu Centenário de fundação completado em 22 de novembro de 2014.

2 – No mesmo ano de 2015, o União ficou de posse da “Taça Centenário do Derbi” ao derrotar mais uma vez o rival Rio Branco, de Americana, por 1x0, em jogo válido pela Série A-2 do Campeonato Paulista (no dia 28 de fevereiro), duelo que aconteceu no Estádio Antonio Guimarães

(vale ressaltar que o derbi inicial entre ambos foi em 03 de maio de 1915, entre o União F.C., o atual União ABFC, e o Arromba, atual Rio Branco EC).

3 – A partir da temporada de **2016**, após muitas frustrações experimentadas ultimamente, o União deixou de estabelecer contratos de parcerias com empresas para comandar o seu futebol e resolveu fazer convites a determinadas pessoas (tipo empresários de jogadores) para tocarem o alvinegro nas competições oficiais, iniciando com o barbarenses Maurílio D'Elboux com o União na Série A-2 do Paulista. Em **2017** chegou para tal função o ex-zagueiro unionista Émerson Mello, que trouxe consigo o ex-goleiro Fábio Costa, temporada de rebaixamento do União para a Série A-3. Em **2018** tudo foi passado para o comando da dupla José Valdemir Gallina e Edvaldo Souza, quando veio novo rebaixamento, com o União indo para o “fundo do poço” ao cair para a Série B (na prática a 4ª e última divisão do Campeonato Paulista a partir de 2019).

Parte 6

O União pós período da pandemia

(**de 2020 até a atualidade – ano de 2025**)

1 – Em **2020**, já em início de período de pandemia no Brasil e no mundo, o União Agrícola Barbarense, assim como todos os clubes do mundo, jogando sem a presença de torcidas, voltou a ter o seu futebol comandado pelo empresário de atletas Clayton Bastos Vieira, tendo encontrado o alvinegro barbarenses na última divisão do Estadual pelo segundo ano consecutivo.

2 – Durante a pandemia e diante de nova crise financeira do clube, o União permaneceu licenciado junto à Federação Paulista de Futebol por duas temporadas, em 2021 e 2022, só reaparecendo no cenário do futebol profissional a partir do ano **2023**, quando se garantiu, pela sua

classificação dentro de campo, para as disputas da nova Série A-4 (a verdadeira 4ª Divisão) a ser criada pela F.P.F. no ano de 2024.

3 – No ano de 2025, enfim, ainda sob o comando do empresário Clayton Vieira, contando com a parceria do gerente Ricardinho Lima no comando unionista, o “Leão da 13” conseguiu rugir forte novamente e recuperou um degrau nas divisões do Campeonato Paulista, se sagrando o campeão da Série A-4 (a 4ª estrela) e garantindo o seu retorno em 2026 à Série A-3 (a 3ª Divisão do Estadual).

4 – Após o Campeonato Paulista da Série A-4 vencido pelo União, o seu comando resolveu não inscrever o time profissional para as disputas da Copa Paulista/2025, deixando em ação seus vários times das categorias de base nas disputas do Campeonato Paulista.

Parte 7

Resultados de jogos do União na Era do Profissionalismo

(período de 1964 até o ano de 2025)

* O leitor poderá acompanhar todos os resultados dos jogos do time profissional do União A.B.C., desde 1964, quando deixou de ser um time puramente amador, até a atualidade, ou seja, até a temporada de 2025, sejam de jogos oficiais por campeonatos, torneios, amistosos e mesmo os atuais jogos-treinos.

Parte 8

Variedades, outros detalhes importantes da história do mais que “centenário” União A.B.F.C.

(período de 1964 até o ano de 2025)

1 – Nesta parte final do Livro sobre a história do União Agrícola Barbarense F.C., o leitor irá encontrar todos os presidentes da Diretoria Executiva, os presidentes do Conselho Deliberativo (depois C.A.F.), todos os artilheiros unionistas nos campeonatos e em amistosos, as principais revelações unionistas e aqueles que o União colocou na vitrine do futebol e partiram para clubes maiores.

2 – O leitor terá as letras dos 3 Hinos do União (provavelmente o único clube brasileiro a ter 3 hinos, o oficial a partir de novembro de 1959 em seus 45 anos de fundação, o segundo oficializado na data de seus 80 anos, em 1994, e o terceiro também oficializado no dia de seu centenário de fundação, em 2014).

3 – O leitor encontrará todos os elencos (times unionistas) formados, ano a ano, para as disputas oficiais de campeonatos, torneios e até mesmo amistosos, saberá (na visão do autor do livro) quais os gols mais bonitos marcados no Estádio Antonio Guimarães por jogadores do alvinegro, outros gols inesquecíveis marcados mesmo fora de casa, os jogos memoráveis do alvinegro, as escalações de times mais lembrados, conhecerá as “Seleções do União” de todos os tempos, na análise do autor do livro e de outros dois grandes unionistas mais antigos.

4 – Irá encontrar todos os resultados dos jogos realizados pelo União em seus 8 anos de “Paulistão”.

5 – Verá quais os grandes nomes de visitantes que estiveram no Estádio Antonio Guimarães, entre jogadores, treinadores e membros famosos da imprensa paulista e brasileira.

6 – E saberá muito sobre o “Patrono” do União, o pernambucano Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

***Quem gosta mesmo do União, poderá, aos poucos, ir lendo a sua história, que neste “Documentário” está separada num total de 8 Partes.**



Cidade-sede do UNIÃO A.B.F.C.:

Santa Bárbara d'Oeste

Estado de São Paulo (região leste) - Brasil

Seu campo de futebol (nos anos iniciais)

- Na baixada da **Rua Dona Margarida** (antes do “Cemitério Central”)
- Depois, no “**Largo São Benedito**”, um pouco mais próximo do “Jardim Central”

Seu Estádio de Futebol (a partir de 22 de maio de 1921)

- **Rua 13 de Maio**, nº 1.269 – **Vila Aparecida** (zona oeste)

Clube de Campo - Social (a partir de 1968 – início de sua construção)

- **Rua dos Girassóis**, nº 21 – Jardim Panambi, anexo ao estádio de futebol

Locais que funcionaram como sede do União

(da secretaria e do clube social)

A 1ª sede – na Rua Santa Bárbara – centro

* Nos primeiros livros de atas do União, consta que as reuniões aconteciam na sede da associação, localizada à **Rua Santa Bárbara**, número 6, no centro de Santa Bárbara (que ainda não era d'Oeste), sede que foi utilizada até o começo de fevereiro de 1922.

Vários outros pontos como sede do clube

* Nos livros de atas, estão registrados vários outros endereços tendo servido de sede para o clube União A.B.F.C.

* **Fundado que foi o clube no “Edifício do Theatro”, localizado na Rua Santa Bárbara, esquina com a Rua General Osório, a diretoria unionista, ao longo dos tempos, realizou suas reuniões ordinárias e extraordinárias em diferentes endereços, inclusive em casas de presidentes em determinadas ocasiões. Registrados em atas, constam endereços de sede do União em alguns imóveis a seguir relacionados, todos no centro da cidade:**

- **Rua General Osório** (a rua atrás da Igreja Matriz) – não consta número do prédio (ata de 1921); **Rua Dona Margarida**, também sem constar o número (ata de 1923); **Rua 15 de Novembro**, sem constar número (ata de 1924); **Rua Floriano Peixoto**, número 39 (ata de 1926); **Praça Rio Branco, esquina com a Rua Santa Bárbara** (ata de 1930); novamente **Rua 15 de Novembro**, sem constar número (ata de 1932 e até 1936); **Rua Riachuelo**, sem constar número (ata de setembro de 1938); novamente **Rua Dona Margarida**, número 781 (atas a partir de 1938).



Este prédio, da Rua General Osório (centro), foi sede do União



Esta casa, da esquina da Rua Riachuelo com a Rua General Osório (centro), também foi sede do União

* Na sequência: novamente **Rua General Câmara**, sem constar número (atas de parte de 1955); **Rua Prudente de Moraes**, número 334 (atas a partir de agosto de 1955).

Prédio no centro da cidade, comprado pelo clube

para ser sua nova sede



Na **Rua Floriano Peixoto** - prédio de número 628 (foto acima), entre as ruas Santa Bárbara e Duque de Caxias, situado abaixo do antigo “Empório Batagin”, que depois, por muito tempo, foi sede do Banco Mercantil e Unibanco e atual Banco Itaú. O prédio sede centro ficou sob os cuidados (zeladoria) de José Nicolau Lux - Alemão (um diretor de futebol do União, pai do famoso unionista Zé Boquinha). O prédio da foto foi inaugurado festivamente como **nova sede** do alvinegro barbarensense em **15 de agosto de 1961** e serviu para as reuniões de diretoria, bem como para os jogos de baralho entre os associados, prédio mais adiante vendido pelo União para pagamento de dívidas.

Depois a sede passou para os altos da

Rua 13 de Maio, junto ao estádio

A sede unionista passou do centro da cidade para a **Rua 13 de Maio – anexo ao estádio de futebol** (prédio construído pelo clube). A nova sede foi construída no local onde, por bons anos - isso a partir de meados da década de 1950 - existiu a **quadra de esportes** do alvinegro (atualmente, no local da ex-sede, existe o segundo salão de eventos do clube, o denominado “**Salão Social da Rua 13 de Maio**”).

A sede definitiva, passando da Vila Aparecida

para o Jardim Panambi, dentro do Clube Social

Agora tudo funciona na **Rua dos Girassóis** – prédio **anexo ao Clube Social** (prédio construído pelo clube durante a gestão do presidente João Manoel Soares - Gato). A sede atual do União, local onde trabalham os funcionários da secretaria do clube, se situa dentro do próprio “**Clube de Campo**” do alvinegro, que é a “**sede definitiva**”, com um novo endereço, inclusive oficializado e constando no “Estatuto” unionista: **Rua dos Girassóis**, número 21, no início do **Jardim Panambi** (zona oeste).

A cronologia da história do UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE

Os principais fatos e as principais

passagens, ano a ano, na vida do

União Barbarense

Trago a história de quase 111 anos do clube

Parte 1

*** O União no Século 20, dos tempos de seu futebol no amadorismo**

(de 1914 até 1963)

Ano: 1914

**Ano da fundação em Santa Bárbara do
clube de futebol do União**

Dia 22 de novembro/1914 (data histórica)

Reunidos no centro de Santa Bárbara,

25 homens fundaram o alvinegro barbarense

* Nesta data, em reunião realizada ao meio-dia no **Edifício do Theatro**, no centro da cidade, por iniciativa de um grupo formado por **25 homens** da comunidade de Santa Bárbara (ainda não havia o d'Oeste na denominação da cidade), foi fundado oficialmente o **UNIÃO FOOT-BALL CLUB**, que é o atual **UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE**.

* Foram estes os **fundadores** da associação esportiva: **José Benedicto Dutra, Sábado Ronsini, Antonio Martins Cruz, José Cruz, Dante Tortelli, Amadeu Tortelli, Antonio Rangel, Francisco Castioni, João Cândido Rangel, Luiz Miller, José Bento Ribeiro, Torquato Rodrigues, José Auto de Godoy, Olympio Auto, Luiz Auto, Benedito Faustino, Francisco Buck, Carlos Martins Nielsen, Nery Fanti Nielsen, Cyro Martins, João Amaral, José Roque, Lázaro Domingues, José Jacintho Ribeiro e José Augusto de Camargo**, que foi o **primeiro presidente** da **Diretoria** do clube da **Vila Aparecida**, dos altos da **Rua 13 de Maio**.

* O **primeiro campo de futebol** do União F.C. foi na área próxima ao **“Cemitério Central”** (ao sair dali, referida área foi destinada à construção de **“Estação de Trem”**, na baixada da **Rua Dona Margarida**).



* Um dos fundadores e jogador do União:

Amadeu Tortelli.

Dia 13 de dezembro/1914

Assumiu o primeiro presidente do União,

que foi José Augusto de Camargo

* Nesta data, aconteceu a **posse oficial** da **primeira Diretoria Executiva** do **União F.C.**, tendo como o **primeiro presidente** José Augusto de Camargo; demais membros: vice-presidente - José Benedicto Dutra; 1º Secretário – Sábato Ronsini; 2º Secretário – José Jacintho Ribeiro; Tesoureiro – Lázaro Domingues; Procurador – Carlos Martins; Diretor de Esportes – Manoel Caetano; 1º Capitão (que correspondia à função de diretor de futebol ou de técnico do time, do 1º quadro, ou seja, dos titulares) – Roberto Pyles; 2º Capitão (o técnico do 2º quadro, ou seja, dos aspirantes) – Antonio Martins Cruz.

* **Definiu-se pelo uniforme do time na cor branca por inteiro.**

Ano: 1915

**Ano da demissão da primeira Diretoria
do novo clube**

Dia 25 de abril/1915

Com a demissão da Diretoria, formou-se

uma Diretoria “Interina”

e José Benedicto Dutra foi presidente por uma noite

* Nem bem esquentaram no comando do **União F.C.**, os componentes da **primeira diretoria**, empossada no mês de **dezembro/1914**, acabaram solicitando **demissão** e os **sócios do clube** realizaram, nesta data, no **Edifício do Teatro**, o mesmo local da fundação da agremiação futebolística, uma reunião para a formação de uma **Diretoria “interina”**; o associado, **Professor José Benedicto Dutra**, que foi **presidente só por uma noite**, presidiu a reunião, na qual se constituiu a **nova Diretoria**, que comandaria o **União F.C.**, de forma **“interina”**, tendo sido aclamado como o novo **presidente** o sócio **José Bento Ribeiro**, que permaneceria no cargo por 11 meses, até **março de 1916**.

Dia 03 de maio/1915

Jogo festivo entre o União e o Arromba, de Vila Americana,

como parte da programação de inauguração

da “luz elétrica” para a cidade barbareense

* Nesta data, em **Santa Bárbara**, o **União F.C.** realizou um **jogo festivo**, em sua Praça de Esportes, contra o vizinho time do **Sport Club Arromba** (que um pouco adiante, em **1917**, mudaria sua denominação para **Rio Branco F.C.**), de **Vila Americana**, encontro que terminou com empate em zero a zero e que fez parte da programação elaborada pela **Prefeitura Municipal barbareense** em comemoração à chegada da **“luz elétrica”** à cidade.

* Meses depois (em **17 de outubro**), ambos voltariam a se enfrentar em novo amistoso, mas em **Vila Americana**, onde o **União** ganhou por 3 x 1.

Ano: 1916

União muda seu campo para a área do “Largo São Benedito”

* Nesta nova temporada, o time do **União F.C.** teve que desocupar o seu **primitivo campo de futebol**, localizado nas proximidades do “**Cemitério Central**” (na baixada da **Rua Dona Margarida**) para a **construção** da “**Estação de Trem**” da “**Companhia Paulista**”. Assim, passou suas **atividades esportivas** para uma área pouco acima, no sentido do “**Jardim Central**”, na quadra do chamado “**Largo São Benedito**”, onde seria construída uma “**Capela**” em homenagem ao santo, mas que não se verificou tal construção e ali a área serviu como um novo campo.

* Do novo local, entre as ruas **Dona Margarida, Joaquim de Oliveira, 15 de Novembro** e **José Bonifácio**, foi retirado o “**Cruzeiro**” ali já construído, o qual foi transferido para o interior “**Cemitério**”, para que o **União** tivesse na área o seu segundo campo de futebol.

Ano: 1918

Ano da primeira mudança de denominação, passando de União para Atlético Barbarense e ano da primeira foto oficial do time, ainda exibindo a bandeira primitiva do clube



Este é o União de seus tempos primitivos, todo de branco:

* Eis a primeira foto do time do “União Foot-Ball Club” e em sua bandeira, exibida por Dante Tortelli (o primeiro da esquerda, em pé), aparecem as iniciais da denominação primitiva do clube (U.F.C.).

* Os jogadores da foto: em pé – Rufino Rodrigues, o goleiro Theodoro Batalha (de camisa listrada) e Minguta Rodrigues; ajoelhados, na fila do meio – José Cruz, Oscar Pacheco e Benedito Lopes Teixeira; sentados, os atacantes – Antonio Cruz, Palmiro Pedroso, Pedro Pedroso (com a bola), Amadeu Tortelli (um dos fundadores) e Antonio Pedroso.

* Durante o ano de 1918, após esta foto inicial de seu time, a denominação do clube passou de “UNIÃO FOOT-BALL CLUB” para “ATHLÉTICO BARBARENSE FOOT-BALL CLUB”.

Ano: 1919

**Ano de nova mudança na denominação
do clube barbarense**

* A denominação do clube mudou mais uma vez, passando para “**SPORT CLUB ATHLÉTICO BARBARENSE**”.

Ano: 1920

**Ano de “fusão” com outro clube,
ano da denominação definitiva do União
e ano da elaboração dos “Estatutos Sociais”**

Dia 23 de abril/1920

Foram adotadas as cores oficiais do uniforme do time do União:

em preto e branco, camisas listradas verticalmente

* Nesta data, em reunião ordinária da diretoria, sob a presidência do **Capitão Waldomiro Pierrotti**, após discussões sobre as cores oficiais do uniforme do clube, ficou definido que passam a ser **branca e preta, listradas**.



• O presidente do clube alvinegro:
o Capitão Waldomiro Pierrotti.



Amadeu Tortelli: centroavante do primeiro time unionista



Theodoro Batalha: um grande goleiro da época

Uma formação do time alvinegro da temporada,

com o centroavante Amadeu Tortelli, um dos fundadores,

e com os Pedroso's no ataque

* Ainda em seus primeiros anos de atividades, iniciando praticamente sua sexta **temporada cheia** após a fundação, este era o **time principal do União**: atrás - o goleiro Theodoro Batalha, Minguta Rodrigues e Rufino Rodrigues; trio médio - José Cruz, Oscar Pacheco e Benedito Lopes Teixeira; no ataque – Antonio Cruz, Palmiro Pedroso, Amadeu Tortelli (**jogador e sócio-fundador**), Antonio Pedroso e Pedro Pedroso.



**Mais uma das fotos primitivas do União Agrícola Barbarense,
já com a definição de suas cores adotadas oficialmente,
em preto e branco:**

*** em pé – o diretor Benedito Lopes Teixeira, seguido dos jogadores Minguta Rodrigues, João Gusmão, o goleiro Theodoro Batalha, Oscar Pacheco, Antonio Cruz, Paulo Fagin e o bandeirinha João Bráulio (auxiliar de arbitragem); ajoelhados – Quim Caetano, Pedro Pedroso, Amadeu Tortelli, Antonio Pedroso e Zé Germano Murbach.**

Dia 03 de maio/1920

**O “Agrícola” começa a entrar na denominação do clube,
que reivindicou terras da**

“Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara”

*** No futebol de Santa Bárbara houve a fusão do “Sport Club ATHLÉTICO BARBARENSE”, com sede na cidade (agremiação presidida pelo Capitão Waldomiro Pierrotti), com o time do “7 de Setembro”, cuja sede era na**

“Fazenda São Pedro”, em terras da “Usina Santa Bárbara” (agremiação presidida por **Sebastião Franchi**).

* Da **fusão dos dois times** veio a nova denominação do clube, passando, por **sugestão do tesoureiro** do time “**S.C. ATHLÉTICO BARBARENSE**”, o pernambucano **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, para “**SPORT CLUB UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE**”.

* Com a **fusão ocorrida** , **Antonio Guimarães** passou a **reivindicar** de indústria local, comandada por um grupo de franceses e que era a “Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara” (a “**Usina Santa Bárbara**”, da qual ele era o contador), uma **área de terra** para a **construção** do “**estádio de futebol**” do alvinegro.



A “Companhia Industrial e AGRÍCOLA de Santa Bárbara” fez a “doação” de terras ao clube alvinegro de Santa Bárbara



Uma outra das formações primitivas
do alvinegro União Agrícola Barbarense:

* ajoelhados – Minguta Rodrigues, Quinzote Caetano de Castro, Quim Caetano, o goleiro Alécio Biondi e Delfino; sentados, à frente – Rufino Rodrigues (praticamente escondido), Zé da Silva (de gorrinho), Antonio Pedroso, Jorge Juventino, Pedro Acácio e Nenê Calvino.



* O zagueiro unionista Minguta Rodrigues

Dia 29 de junho/1920

Eleição de Antonio Guimarães para a presidência

* Nesta data, foi eleito para o cargo de **presidente da Diretoria Executiva** do “**S. C. UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE**” aquele que era seu tesoureiro, **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, que obteve um total de 27 votos; para a vice-presidência, com 13 votos, foi eleito **Antonio Ferreira da Silva**.

Dia 04 de julho/1920 (outra data histórica)

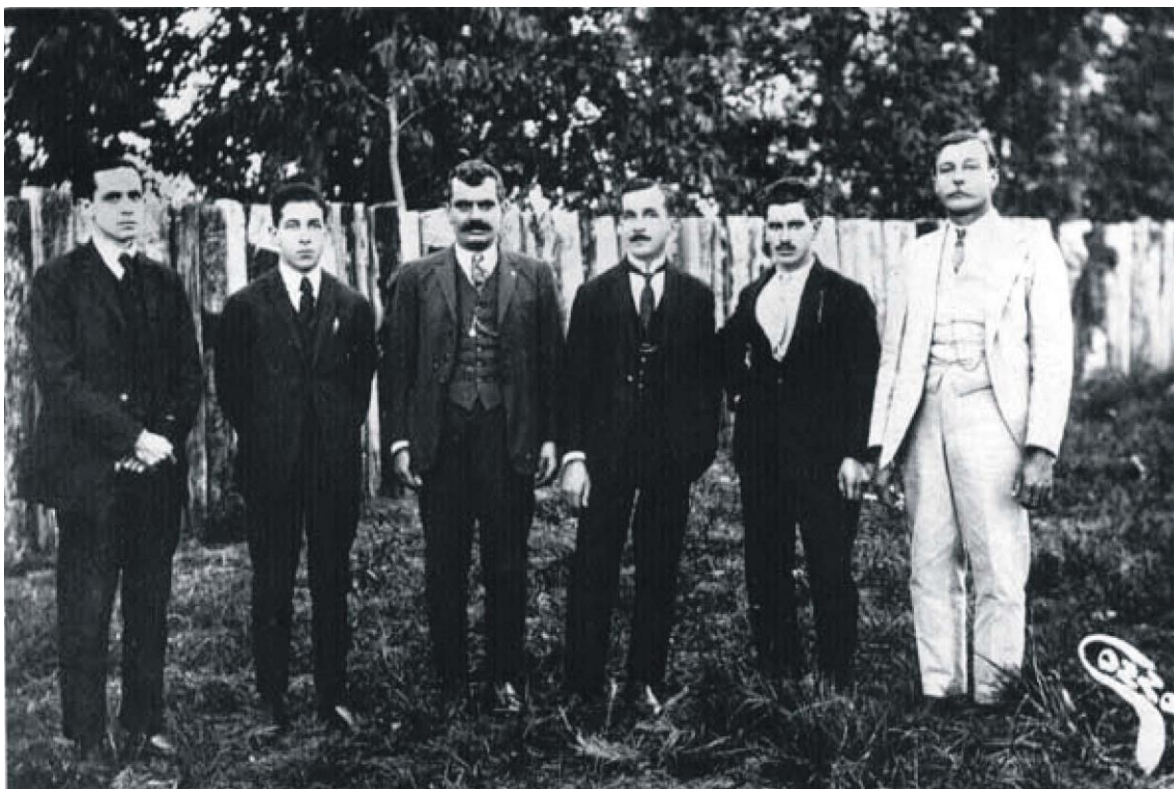
**Denominação “definitiva” do União,
com a posse do presidente Antonio Guimarães**

* Nesta data, aconteceu a posse do novo presidente da agremiação alvinegra de Santa Bárbara, a primeira fundada – e oficializada, com “**Estatuto**” - no município; um pouco antes de assumir o comando do clube, **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, em nome da Diretoria da associação, já reivindicava uma área de terra junto à “**Companhia Usina Santa Bárbara**” para a construção da “**Praça de Esportes**” do clube e o pernambucano logrou êxito, tendo conseguido **60 mil metros quadrados (o equivalente a 2,5 alqueires)**, como **doação** feita pela presidência da empresa; foi a partir deste ato, ainda em **julho**, que se oficializou a denominação final da agremiação, passando para “**UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE**”, incluindo-se assim - e de forma definitiva - o “**AGRÍCOLA**”, como **vínculo de gratidão** da família unionista à companhia **doadora** da área de terra.

Nova Diretoria unionista elaborou e colocou

em prática o novo “Estatuto” do clube

* Neste mesmo segundo semestre de **1920**, a nova Diretoria Executiva do “**União A.B.F.C.**” providenciou a impressão do novo **Estatuto Social** do clube, que deveria reger os destinos da associação esportiva que foi reorganizada e reestruturada pelos novos dirigentes empossados juntamente com **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, o **presidente**, que teve como parceiros de Diretoria os seguintes membros: vice-presidente – **Antonio Ferreira da Silva**; 1º secretário – **Professor José Domingues Rodrigues**; 2º secretário – **Aristides Bueno de Oliveira**; 1º tesoureiro – **Calil Baruque**; 2º tesoureiro – **Sebastião Franchi**; diretor de esportes – **Pedro Pedroso**; 1º Capitão (o **técnico** do 1º quadro, titulares) – **Oscar Amaral**; 2º Capitão (o **técnico** do 2º quadro, aspirantes) – **Palmiro Pedroso**.



* Os diretores, começando da esquerda: José Domingues Rodrigues, Aristides Bueno de Oliveira, Calil Baruque, o presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães, o vice-presidente Antonio Ferreira da Silva e Sebastião Franchi.

O time unionista do período de

sua reorganização

* O time-base do União Agrícola Barbarense F.C. deste período de sua existência tinha esta formação: **Theodoro Batalha (goleiro)**, Minguta Rodrigues e Roberto Jones; Horácio da Silva, Oscar Pacheco e Antonio Cruz; José Rodrigues Cruz, Benedito dos Santos, Amadeu Tortelli, Antonio Pedroso e José Germano Murbach ou Pedro Pedroso.



**Outro time do União de seus primeiros anos de existência,
já com o seu uniforme definido, jogando de alvinegro:**

*** em pé – Minguta Rodrigues, o goleiro Theodoro Batalha e Roberto Jones; ajoelhados – Horácio da Silva, Oscar Pacheco e Antonio Cruz; sentados – José Rodrigues Cruz, Benedito dos Santos, Amadeu Tortelli, Antonio Pedroso e José Germano Murbach.**



Mais uma formação do União Agrícola Barbarense F.C. (todo de branco):

* na foto, em pé (atrás) – Zé Benith (com a bandeirinha), Rufino Rodrigues, Sebastião Corrêa, Antonio Teizen (diretor), o goleiro Alécio Biondi, um diretor não identificado, Sérgio Leopoldino Alves, Delfin Steagall, Carlos Steagall - Moraes e José Benedito Teixeira; agachados – Zé da Silva, Zé Bignotto, Carioca e Zé Furlan; sentados (na frente) – Nenê Pedroso, Antonio Pedroso, Berto Moreira e Antonio Leme (ao lado do troféu – a menina Giselda Pedroso, filha do atacante Antonio Pedroso).

Dia 15 de dezembro/1920

O campo novo ficou pronto e liberado para os treinos

* Nesta data, o novo presidente do **União A.B.F.C.**, **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, comunicou ao **treinador Pedro Pedroso** que o **gramado do campo novo** estava **liberado para os treinamentos** dos jogadores alvinegros, tendo-se, inicialmente, estabelecido que os treinos seriam aos domingos.

* Desde a sua fundação, o União jogava em campo aberto, localizado no centro da cidade, primeiramente próximo da área do “Cemitério Central” e atualmente no “Largo São Benedito”, um pouco mais acima e mais perto do “Jardim Central”.

Eis a lista grande grupo de jogadores

dos primeiros anos do clube:

* Theodoro Batalha, João Amaral, Alécio Biondi e Zé Marcolino (goleiros), mais Minguta Rodrigues, Roberto Jones, Horácio da Silva, Oscar Pacheco, Antonio Cruz, Benedito dos Santos, José Rodrigues Cruz, Amadeu Tortelli (um dos fundadores), Antonio Pedroso, José Germano Murbach, Guilherme, Pedro Pedroso, Joaquim Caetano de Castro – Quinzote, Torquato Rodrigues, Albertini Machado (o ponteiro dos gols olímpicos), Carlito Gomes, Manoel Lyra - Nenê Lyra, Annibal, Rufino Rodrigues, Dante Tortelli, Álvaro Mac Knight, Benedito Barros, Zé da Silva, Pedro Machado, Sebastião Corrêa, Zé Bignotto, Dito Pacheco, Avelino Franco, Palmiro Pedroso, Antonino Machado, Quim Caetano, Nenê Azanha e Dito Belo.



O atacante Antonio Pedroso,
o grande destaque do União

Ano: 1921

Ano da inauguração do estádio (próprio) do União,
ano de seu registro junto à A.P.E.A.
e ano de sua estréia no Campeonato Paulista
de Amadores do Interior

Dia 22 de maio/1921 (mais data histórica)

“Praça de Esportes” do União foi inaugurada com festa

e vitória de seu time

* Nesta data, aconteceu a **inauguração** festiva da “**Praça de Esportes**” do **União Agrícola Barbarense F.C.** nos altos da **Vila Aparecida**, à **Rua 13 de Maio** (setor oeste do município), com a partida de futebol, de caráter amistoso - **União Agrícola Barbarense 3 x 1 Concórdia de Campinas**.

* **Antes**, o União havia se utilizado de campos em dois outros locais, no centro da cidade: primeiramente na área acima do “**Cemitério Central**” (área que logo em seguida abrigaria a “**Estação de Trem**” da “**Companhia Paulista**”) e depois no “**Largo São Benedito**” (área onde logo em seguida surgiria uma fábrica de “**Fiação e Tecelagem**” e nela seria instalada a empresa “**COFTESBA**”, depois “**Cervone**” e, por fim, a “**Campo Belo**”).

Mês de julho/1921

A filiação do União Agrícola Barbarense F.C.

na entidade estadual de futebol

* O União registrou-se junto à “**A.P.E.A. - Associação Paulista de Esportes Atlético**s”, entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo, ficando apto a partir de então para disputar o “**Campeonato Paulista Amador do Interior**” (o futebol profissional ainda não existia no Brasil).

Dia 03 de outubro/1921

A assinatura do documento das terras

que o União ganhou da “Usina Santa Bárbara”

* Nesta data, com as assinaturas de documento pelo engenheiro **Louis Lombard** (um francês), representando a “**Usina Santa Bárbara**”, ele que é um dos sócios da **empresa doadora**, e pelo **presidente** unionista **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, sendo que - como **testemunhas** - assinaram **João Tortelli** e **Isidoro Aprígio**, o União viu **oficializada** a “**doação das terras**” que lhe fôra feita pela “**Usina Santa Bárbara - Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara**”.

Dia 11 de dezembro/1921

União estreou no “Campeonato Paulista do Interior”

com derrota fora de casa, para o Rio Branco, de Vila Americana

* Nesta data, aconteceu a **estréia oficial**, fora de casa, do **União Agrícola Barbarense F.C.** no “**Campeonato Paulista Amador do Interior**”, em jogo realizado no campo de **Vila Americana** (que alguns anos depois, a partir de **novembro de 1924**, passaria a ser cidade, ganhando a sua “**emancipação político-administrativa**”, oficializando-se a autonomia do município de **Americana**).

* O resultado do jogo da estréia unionista: **Rio Branco F.C./Americana 2x0 União Agrícola Barbarense**. A diretoria do **União** reclamou que o **campo do Rio Branco** não estava em condições de jogo, pois tinha sido aterrado na semana anterior. E o time unionista jogou **desfalcado** de dois bons valores, Minguta Rodrigues e Pedro Pedroso.

* **A diretoria do Rio Branco dispensou aos jogadores e diretores do União a máxima gentileza, voltando a comitiva barbarensense, que compareceu de automóveis, muito satisfeita com o tratamento recebido, mas não conformada com a derrota.**

Dia 18 de dezembro/1921

Estréia unionista em casa, contra o

Guarani, de Campinas, e também com derrota

* Nesta data, exatamente uma semana após estreiar fora de casa, aconteceu, em tarde de domingo, a estréia unionista em **Santa Bárbara** no mesmo **Campeonato Paulista Amador do Interior**, em sua nova **Praça de Esportes** (estádio sem denominação) - resultado do jogo de estréia em casa: **União Agrícola Barbarense 0 x 1 Guarani, de Campinas**.

► jogo do dia 18 de dezembro de 1921
U.A. BARBARENSE 0 x GUARANY 1

Obs: “O jogo desenvolvido por ambos, foi muito equilibrado, tendo o *Guarany* obtido a vitória por sorte, pois o ponto foi conquistado por um forte temporal repentino acompanhado de grande nuvem de pó tornando invisível a bola sendo nesta ocasião trilado o apito dando como válido ponto obtido na confusão. O juiz favoreceu o que pode o *Guarany*. A *directoria* do *Guarany*, julgando não vencer o Barbarense quis refugar a bola como pequena, mas o presidente mandou *medila* e passou a ser legal, consumando a *Directoria* do visitante pelo acto da *descortezia* praticada. A comitiva veio de automóvel, não tendo feito refeição nesta cidade, regressando logo após o jogo. Não houve incidente algum na partida.”

Dia 31 de dezembro/1921

O registro no Cartório de Piracicaba da doação da área de terra para o União Agrícola Barbarense

* Nesta data, constou no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Piracicaba-SP, no livro 3-Q, folha 90, a transcrição nº 16.144, na qual se oficializou a doação da área de terra da Fazenda São Pedro (42.463 m² - e não de 60 mil m², como constou das informações anteriores) ao clube União Agrícola Barbarense F.C.: transmitente – Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara (Usina Santa Bárbara); adquirente – União A.B.F.C.; título – doação (escritura de 03/10/1921, nas notas do Tabelião de Paz de Santa Bárbara).

Dia 31 de dezembro/1921

A “Taça Usina Santa Bárbara” disputada entre clubes vizinhos: o União e o XV de Novembro, de Piracicaba

* Nesta data, antes da virada para o ano novo, aconteceu uma disputa de troféu no estádio do União Agrícola Barbarense F.C., em Santa Bárbara, envolvendo os chamados quadros principais do União e do E.C. XV de Novembro, da vizinha cidade de Piracicaba.



* Foi colocada em disputa a “**Taça Usina Santa Bárbara**”, conquistada pelos barbarenses, que foram os grandes vencedores pelo placar de 2 gols a 1.



Na foto, o time do União Barbarense que venceu o XV de Novembro de Piracicaba e que ganhou a taça em disputa no último dia do ano 1921

* em pé, o quinto, começando da esquerda, é o presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães (de terno, gravata, colete claro e de chapéu); ajoelhado, o primeiro da esquerda é o atacante Antonio Pedroso (nota-se que o União misturou suas camisas, a preta e branca, na vertical, e a branca inteira).

Ano: 1922

Ano em que o União fez estrear o seu time de jogadores juvenis

Dia 08 de janeiro/1922

União consegue sua primeira vitória no Campeonato Paulista de Amadores, correspondente ainda ao ano de 1921

* O campeonato da temporada de 1921, que começou tarde, atravessou o ano, tendo invadido 1922 e o União Agrícola Barbarense só foi alcançar sua primeira vitória em partidas oficiais na 3ª rodada, já no dia 08 de janeiro, quando fez o placar de 2 x 0 em cima do Vila Industrial, outra agremiação de Campinas.

► jogo do dia 08 de janeiro de 1922.

U.A. BARBARENSE 2 x VILLA INDUSTRIAL 0

Obs: "Os visitantes chegaram à esta cidade às 15 horas de trem especial acompanhados de muitos torcedores, seguindo para a sede e logo após troca de roupas para o campo. O jogo começou mais tarde do que o horário devido à só poder, o juiz chegou de trem das 16½ em vista de ter perdido o trem. A luta foi fraca, pois o Villa já havia sido derrotado pelo Barbarense, duas vezes, mas correu tudo muito bem, sendo *bôa a actuação*. À comitiva foi servida cerveja regressando às 19 hrs.

Dia 24 de setembro/1922

Aconteceu em Santa Bárbara um derbi União x Rio Branco de caráter beneficente, em prol das obras de reconstrução da "Igreja Matriz de Santa Bárbara"

* Nesta data, aconteceu em Santa Bárbara mais uma disputa entre o **União Agrícola Barbarense** e o **Rio Branco F.C.**, de **Vila Americana**, e uma nova vitória foi alcançada pelo time visitante sobre os unionistas, placar

de 3 x 2; este jogo foi em benefício às obras da “**Igreja Matriz de Santa Bárbara**”, com uma arrecadação de trezentos e cinquenta e dois mil réis, total entregue pelos dirigentes do **União**, o presidente **Antonio Lins Ribeiro Guimarães** e o diretor esportivo Antonio Cruz, ao **Padre Henrique Nicopelli**, o vigário da “**Matriz**”, que compareceu ao encontro na **Praça de Esportes do União**.

U. A. BARBARENSE 2 x RIO BRANCO 3

Obs: “Este jogo foi em benefício das obras da matriz local, sendo honrado com a presença do digno vigário Padre Henrique Nicoppelli, à quem foi entregue o líquido da festa, no total de (352000) trezentos e cinquenta e dois mil réis, pelo Sr. Presidente A. R. Guimarães e Sr. Director Esportivo Sr. Antonio Cruz. Foi uma lucta muito honrosa para ambos, não havendo incidente algum. A actuação foi bôa. Os visitantes vieram de auto e após o jogo sumiranse de bebidas retirando na melhor camaradagem possível.”



Uma das formações do União deste período:

* em pé – o diretor Benedito Lopes Teixeira, os jogadores Antonio Claus, o goleiro Alécio Biondi, Quinzote Caetano de Castro e, de bandeirinha, Sérgio Leopoldino Alves; no meio, ajoelhados – Delfino, Benedito dos Santos e João Borges; na frente, sentados – Sebastião Corrêa, Zé da Silva, Nenê Calvino, José Pedro e Nevone.



* Quinzote, dos potentes chutes,

o ponta esquerda do time unionista.

Dia 05 de outubro/1922

Aconteceu a estréia do time juvenil do União

* Nesta data, pela primeira vez em sua história, perto de completar oito anos de fundação, o União colocou em campo o seu time juvenil, em amistoso realizado na cidade de Nova Odessa, porém, chegando ao local da partida, a diretoria do União notou que o time adversário, o Progresso, não era juvenil e sim formado por homens, adultos. Mesmo assim, os garotos unionistas venceram o duelo pelo placar de 1 x 0. A delegação alvinegra viajou de trem para Nova Odessa.

Ano: 1923

Ano em que o União ganhou “taça” disputada
contra a Ponte Preta, mas levou desvantagem
contra o Rio Branco pelo “Amador do Interior”

Dia 27 de maio/1923

União teve duelo contra a Ponte Preta, Campinas,

valendo “taça” e venceu a partida

* Nesta data, em partida que tinha taça em disputa e realizada em Santa Bárbara, o União acabou vencendo o time campineiro da A.A. Ponte Preta pelo placar de 2 gols a zero, sendo que a taça ofertada por esportistas barbarense foi entregue ao término da partida ao capitão do União, o Professor Ulisses de Oliveira Valente.

► jogo do dia 27 de maio de 1923
U.A. BARBARENSE 2 × PONTE PRETA 0

Obs: “A comitiva chegou por Villa Americana, sendo transportada para esta cidade de automóvel, vindo somente o 1º quadro, a fim de disputar uma taça, offericida por um grupo de torcedores do Barbarense. O jogo foi muito bem desenvolvido pelos dois quadros não havendo incidente algum, terminando com a vitória do clube local, sendo a taça entregue ao capitão do time pelo Prof. Ulisses Valente, servindo-se, na mesma, champagne aos presentes. Os visitantes postaram-se muito bem, e logo após o jantar, seguiram-se de auto para Campinas. O juiz actuou muito bem.”

Dias 07 e 28 de outubro/1923

União perdeu as duas para o Rio Branco F.C.,

valendo pelo “Campeonato Amador do Interior”

* Nestas datas, em jogos válidos pelo Campeonato Paulista “Amador do Interior”, o União Agrícola Barbarense novamente ficou em desvantagem nos duelos contra o rival Rio Branco F.C., de Americana, tendo perdido o duelo em Santa Bárbara (no dia 07 de outubro) pela contagem mínima, placar de 1 x 0, mas apanhou de goleada em Americana, onde o placar foi de 4 x 0 para o Rio Branco (no dia 28 do mesmo mês de outubro).

Ano: 1924

Ano em que o União continuou perdendo os duelos
contra o rival Rio Branco F.C., de Americana

Dias 05 de outubro e 09 de novembro/1924

* Nestas datas, aconteceram novos duelos entre os vizinhos União Agrícola Barbarense F.C. e o Rio Branco F.C., porém apenas em jogos amistosos, ambos com vitórias do time de Americana, que goleou em seu

estádio por 4 x 0 (no dia 05 de outubro) e depois, no mês seguinte em Santa Bárbara (no dia 09 de novembro), o placar foi de 1 x 0 para os riobranquenses.

Ano: 1925

Ano em que o futebol do União buscou se fortalecer entre os clubes da região

Dia 31 de maio/1925

Empate em casa contra a Inter de Limeira

foi comemorado pelo União

* Em seus **primeiros anos de Campeonato Paulista Amador do Interior**, competição oficial dirigida pela “**A.P.E.A. - Associação Paulista de Esportes Athéticos**”, o time do União Agrícola Barbarense, que só passou a competir oficialmente a partir do final da temporada de 1921, sofreu muito nos **confrontos com clubes desta região**, pois estes conseguiam montar times mais fortes que o do alvinegro de Santa Bárbara; assim, até empates dentro de casa chegavam a ser comemorados pelos barbarenses, como no duelo desta data, quando a Internacional de Limeira foi seu adversário em rodada do “Amador do Interior”; o placar apontou igualdade no placar por 2 x 2, sempre com o União na frente do marcador, com seus gols tendo sido marcados pelo ponta esquerda, o baixinho José Pedro, e pelo meia direita J. Silva.

Dia 06 de outubro/1925

Pelo Campeonato Amador do Interior,

uma grande vitória unionista

em cima do XV de Piracicaba, no jogo do goleiro Alécio Biondi



*** O goleiro unionista Alécio Biondi**

* Se empate, mesmo dentro de casa, era comemorado como resultado positivo pelos unionistas, imaginem uma vitória e em cima de um time mais poderoso, como o do E.C. XV de Novembro, de Piracicaba, que, em jogo válido pelo 2º turno do **Campeonato Paulista Amador do Interior**, veio até Santa Bárbara e acabou sendo derrotado pelo União Agrícola pelo placar de 1 a 0, quando o **goleiro unionista Alécio Biondi** fechou o gol, segurou tudo, daí a razão da maiúscula vitória barbareense.

* No jogo entre ambos, pelo 1º turno, a vitória havia sido dos quinzeistas piracicabanos pelo placar de 2 x 0 (no dia 14 de junho, na cidade “Noiva da Colina”).



Outra formação antiga do União:

* em pé – o mesmo diretor Benedito Lopes, os jogadores Antonio Claus, o goleiro Alécio Biondi, Joaquim Caetano de Castro - Quinzote e o bandeirinha Sérgio Leopoldino Alves; ajoelhados, fila do meio – Delfino, Benedito dos Santos e João Borges; sentados, na frente – Sebastião Oliveira, Zé da Silva, Nenê Calvino, José Pedro e Nevoni.

Ano: 1926

Ano de folga para o presidente Antonio Guimarães

Dias 01 de janeiro e 02 de fevereiro/1926

Eleitos para presidente do clube:

primeiro o Dr. Nélon de Almeida, substituído por

Joaquim Pedroso e depois por Pedro Azanha Galvão

* Nestas duas datas, começo de 1926, aconteceram eleições no União, época em que as gestões administrativas do clube eram por período de apenas um ano e com eleições envolvendo os associados para todos os cargos da diretoria executiva; na eleição de 1º de janeiro venceu para presidente o Dr. Néilson Pereira de Almeida, que declinou do cargo, passando a presidência interina para o vice eleito, Joaquim Pedroso, que logo em seguida marcou nova eleição, tendo, depois, vencido para a presidência unionista Pedro Azanha Galvão, que comandou os destinos do clube na referida temporada, numa espécie de folga que a sociedade unionista concedeu ao presidente Antonio Guimarães, que retomou o comando da diretoria logo no dia 9 de janeiro do ano seguinte, tendo como vice Benedito da Costa Machado - Didi Machado.

Ano: 1927



Jogadores do União da temporada de 1927, mas sem o uniforme de jogo:
* em pé – Sebastião Corrêa, Nenê Gulo e Cainelli; ajoelhados – Basílio, Maonel Lyra – Nenê Lyra e João Calvino; sentados – João Gusmão, Nenê Pedroso, Roque Calvino, Pedro Acácio e Loni.

Ano: 1929

Ano da profissionalização do primeiro jogador revelado pelo União Barbarense: o ponta esquerda Antonio Leme

* O ponteiro esquerdo **Antonio Leme** foi o primeiro jogador de futebol do União Agrícola Barbarense a se tornar profissional, tendo para isso se transferido para outro clube, indo jogar na condição de atleta **profissional** pelo Guaxupé, time do interior do Estado de Minas Gerais, mas, no ano seguinte, em 1930, Leme retornou ao União e logo em seguida, em 15 de junho, foi emprestado ao E.C. XV de Novembro de Piracicaba, que autorizou que ele também atuasse pelo União quando possível, sendo que sua contratação em definitivo pelo clube piracicabano deu-se em 1931; posteriormente, Leme foi jogar pelo C.A. Estudantes, da capital paulista (em 1936 foi convocado para a Seleção Paulista); em 1938 o C.A. Estudantes fez **fusão** com o **São Paulo F.C.** e para o “**Tricolor**” foi atuar o ex-ponteiro unionista até 1940, tendo se sagrado **vice-campeão paulista de 1938** pelo **São Paulo F.C.**; **Leme** acabou mesmo encerrando sua carreira em seu clube de origem, o União Agrícola Barbarense.



Leme, do União...



... para o XV de Piracicaba

Dia 17 de março/1929

Outra folga para Antonio Guimarães, com a presidência

sendo passada para João Benith

* Nesta data, quem assumiu a presidência da diretoria unionista foi o associado João Benith, que antes mesmo de completar um ano no comando do clube passou o bastão novamente para o “eterno” presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães, reempossado no dia 05 de janeiro de 1930, juntamente com um novo vice-presidente, Roberto Pyles.

Ano: 1930

Ano de “tira-teimas” contra o Rio Branco, de Americana, e também contra time “novato” da cidade, o “Democrático”, tudo valendo “taças”

Dias 02 e 09 de fevereiro/1930

A “Taça Torcedores” foi colocada em disputa em dois jogos

do União diante do Rio Branco, aqui e lá

* Nestas datas, torcedores resolveram ofertar taça – a “**Taça Torcedores**” - para novos duelos entre os vizinhos União Barbarense e Rio Branco, de Americana, com jogos um em cada cidade, com o alvinegro barbarense ganhando em sua casa (em 02 de fevereiro) pela contagem de 1 x 0, mas com o Rio Branco vencendo – e bem – uma semana depois (em 09 de fevereiro), atuando em seu estádio, onde aplicou o placar de 4 x 0 sobre os unionistas.

Dia 23 de fevereiro/1930

A “Taça Tira-Prosa” ficou com o União, que derrotou

o “recém-fundado” Democrático em jogo “tira-teima”

* Ainda neste começo da nova temporada, houve divisão – “**racha**” – no elenco de jogadores do União Agrícola Barbarense e vários **deixaram o clube**, passando a jogar por agremiação de menos expressão, o chamado **Democrático**, time novo de Santa Bárbara, que era presidido por João

Bráulio e o Democrático, reforçado por ex-unionistas, resolveu **desafiar** o time unionista, do presidente Antonio Guimarães, que aceitou o jogo “**tira-teima**”, sendo que até uma taça foi colocada em disputa e denominada de “**Taça Tira Prosa**”, que ficou com o União Barbarense, pois seu time, o **desafiado**, derrotou o **desafiante** Democrático pelo placar de 3 gols a zero, sossegando jogadores e dirigentes do outro lado. Na preliminar, entre o 2º quadro das mesmas agremiações, a vitória também foi do União, por 4 x 1.

Dia 27 de abril/1930

União visitou o XV de Novembro, na distante cidade de Jaú,

numa verdadeira excursão pelo interior paulista

* Jogar futebol em cidades da região não era nada fácil, as dificuldades eram muitas com relação ao **transporte** de uma delegação completa, com jogadores, treinador e dirigentes; jogar em cidades mais distantes, pelo interior do Estado de São Paulo, era uma verdadeira **excursão**, com viagens geralmente de **trem ou de automóveis**, viagens, além de demoradas, eram muito **cansativas** e nesta data o União visitou o XV de Novembro, na distante Jaú, em amistoso que terminou empatado pelo placar de 1 x 1, sendo que dirigentes e jogadores, antes da partida, **posaram todos juntos**, misturados os dois times, para uma **foto** de recordação. O time do **União**: Carioca (goleiro), Zé Furlan e Sérgio Leopoldino Alves; Oscar Pacheco, Chicão e Zé da Silva; Mendes, Políbio, Antonio Pedroso (o autor do gol de empate, de cabeça, no 2º tempo), Nenê Pedroso e Antonio Leme.



Jogadores unionistas (de camisas listradas em preto e branco) e quinzistas de Jaú, unidos no momento da foto de jogo festivo e eles aparecem entre dirigentes dos dois clubes:

* Na foto, começando da esquerda – em pé, o presidente do XV de Jaú – Bertoli, seguido do presidente do União – Antonio Lins Ribeiro Guimarães, vindo depois os jogadores unionistas – Mendes, Antonio Leme, Políbio, Zé da Silva, Zé Furlan, Sérgio Leopoldino Alves, Oscar Pacheco, Nenê Pedroso, Chicão, depois é jogador de Jaú, mais o goleiro Paulo Ramalho – Carioca (todo de branco), o bandeirinha Nenê Calvino (de Santa Bárbara), vindo na sequência outro jogador do XV e os dirigentes – Adelino de Oliveira Lino, um de Jaú (de terno branco), João Amaral e Joaquim Amaral; sentados, na frente, estão os jogadores de Jaú e entre eles está o meia esquerda unionista Antonio Pedroso (é o 4º da direita para a esquerda).

Dia 05 de outubro/1930

União perdeu em casa para o XV de Piracicaba pelo

“Campeonato Paulista do Interior” e sobraram protestos

* O XV de Novembro, da vizinha Piracicaba, voltou a atuar em Santa Bárbara, diante do União Agrícola Barbarense e acabou se saindo vencedor pelo placar de 2 x 1, mas o time barbarensense protestou muito, entendendo ter sido bastante prejudicado pela arbitragem. O gol do União,

em sua derrota em casa, foi marcado pelo ponteiro esquerdo Leme – Antonio Leme.



1 x 2



* Esta foi a escalação unionista em mais este derbi regional: o goleiro Adelino de Oliveira Lino, Zé Furlan e Osório; Zé da Silva, Sérgio Leopoldino Alves e Chicão; Ismael Alves, Nego Possheiro, Antonio Pedroso, Bertho e Antonio Leme.

Ano: 1931

**Ano da morte do presidente Antonio Guimarães,
que se tornaria o “Patrono” do União**

Dia 31 de outubro/1931

Adoentado, Antonio Guimarães

faleceu em Santa Bárbara



*** Nesta data ocorreu a morte do presidente do União Agrícola Barbarense F.C., Antonio Lins Ribeiro Guimarães, que desde o dia 20 de agosto, com problemas de saúde, deixara de marcar presença nas reuniões da diretoria; sua morte provocou grande consternação na comunidade barbarensense, pois ele havia prestado grandes e relevantes serviços à agremiação da Rua 13 de Maio durante um período de quase 11 anos na Diretoria Executiva, ficando de fora do comando apenas em 1926 e 1929.**

*** Antonio Guimarães, pernambucano da cidade interiorana de Escada, havia se casado em Santa Bárbara com a Professora Afrina Silveira, com a qual teve 6 filhos: João (que faleceu horas depois de seu nascimento), Maria do Carmo - Carminha, José (que faleceu com apenas 10 meses), Antonio - Toninho Guimarães, Luís Carlos - Luizinho Guimarães e Maria José – Zezé Guimarães.**

*** Com seu passamento, quem assumiu a presidência do União, de forma interina, foi o 1º secretário Alexandre Furlan, até a eleição do novo presidente em 29 de novembro, que foi Sérgio Leopoldino Alves (jogador do próprio clube).**

Ano: 1932

Ano do primeiro jogo interestadual de sua história e de seu estádio

* Neste ano o União Agrícola Barbarense realizou em seu estádio seu **primeiro jogo interestadual**, de caráter amistoso, tendo recebido em Santa Bárbara a visita do time da Aviação Naval, do **Rio de Janeiro**, com vitória dos barbarenses pelo placar de 4 gols a 2, ocasião em que o time do **União** foi este: Alécio Biondi, Frutuoso e Sérgio Leopoldino Alves; Zé da Silva, Chicão e João Calvino; Ismael Alves (que era do Democrático), Clodo, Antonio Pedroso, Carlito Gomes e Antonio Leme.



O União Agrícola Barbarense de 1932:

* em pé – Zé da Silva, Chicão, Sérgio Leopoldino Alves, Frutuoso e João Calvino; agachados – Ismael Alves, Clodo, Antonio Pedroso, Carlito Gomes e Antonio Leme; deitado, à frente – o goleiro Alécio Biondi.

Ano: 1933

**Ano da profissionalização do futebol,
mas o União continuou no amadorismo**

* Neste ano aconteceu a profissionalização do futebol e o União Barbarense optou por continuar como um “clube amador” no Estado de São Paulo.

* Neste período, o União contava com estes jogadores: Zé da Silva (o mais veterano, com 31 anos), Sebastião Rodrigues, João de Barros, Ismael Alves, Brasil de Souza, Marcolino Ribeiro, Sebastião Alberto, José da Costa, Alceu Machado – Bépe, José Leme, Ângelo Riziolli, Zé de Brito, Constante Furlan e mais alguns outros.

Ano: 1934

**Ano de apelos para levar as atividades do
União Barbarense adiante, quando o clube corria
o risco de perder seu estádio, que não poderia ficar
inativo por dois anos consecutivos**

Dia 10 de junho/1934

Presidente Plácido Ribeiro Ferreira convocou extraordinária



* Diante do claro momento de desinteresse dos associados, que praticamente tinham abandonado o clube, o presidente unionista Plácido Ribeiro Ferreira (foto) procurou buscar soluções para evitar até mesmo a extinção do União Agrícola Barbarense.

* Nesta data, houve reunião convocada de forma extraordinária e o primeiro passo para salvar o time foi conclamar todos os associados para que voltassem a participar mais ativamente das atividades e o encontro deu resultado, com o reerguimento da agremiação.



Um time de juvenis do União da época:

* em pé – Zé Alves, Pedro B, Candinho Campeiro, Dito Mandú e João Caetano; ajoelhados – Antonio, Wilson Garrido, Wady Baruque, Zezé Silva e Pedro Leme; deitado, à frente, com a bola – o goleiro Orlando Jacomassi.

Ano: 1935

Dia 13 de outubro/1935

União derrotava o rival Rio Branco, na cidade de Americana,

em jogo “extra” e de muitos tumultos, dentro e fora de campo

* Nesta data, na cidade de Americana, o União ganhava do Rio Branco pelo placar de 2 x 1, em partida cheia de confusões, começando os problemas dentro de campo, através de defensor riobranquense, que desferiu um violento chute no atacante unionista Ismael Alves, que reagiu prontamente, desferindo socos no adversário.

* **Registrou-se, também, um sururu entre a assistência dos dois times vizinhos e vários barbarenses acabaram sendo presos pelo policiamento, mas reclamaram muito que somente eles foram revistados na entrada, ao passo que os americanenses adentraram armados ao local do jogo.**

* **Antes deste jogo, que foi o quarto da “série” entre os dois times, pois a disputa valia pelo “Troféu Scamagnami” (ofertado pela Fábrica de Bebidas Alaska), aconteceram os seguintes resultados: em 18 de agosto, em Americana – Rio Branco 2 x 1 União; em 1º de setembro, em Santa Bárbara – União 2 x 0 Rio Branco; na chamada “negra”, em 29 de setembro, de novo em Santa Bárbara – empate por zero a zero, havendo, então, a necessidade da partida “extra” para o desempate, mas o União se retirou do gramado, sendo que o árbitro determinou sua sequência só com o time de Americana em campo. Tudo confuso mesmo.**

Ano: 1936

Ponta esquerda Antonio Leme, jogador revelado pelo União

e que pertence ao C.A. Estudantes, da Capital São Paulo,

é convocado para a “Seleção Paulista”



**Na foto está o barbareense Leme (Antonio Leme), ponta esquerda,
junto aos demais jogadores convocados para a Seleção Paulista:**

**LEME está agachado – da direita para a esquerda,
ele é o terceiro (de camisa escura)**



Eis o atual time pelo qual joga o barbareense LEME:

o Clube Atlético Estudantes, de São Paulo

(o atacante barbareense está em pé na foto acima –

ele é o segundo, da direita para a esquerda)

Ano: 1937



Alguns jogadores do União Agrícola Barbarense deste período:
à esquerda – Antonio Caetano; no meio – Durvalino;
e à direita – Luiz Rosa

Ano: 1938

Ano da denominação oficial,
o “batizado” do estádio do União, que passou a ser
Praça de Esportes “Antonio Guimarães”



Uma formação do União Agrícola Barbarense do período:

* em pé, atrás – Irineu, Danilo dos Santos, Antonio Pedroso (já veterano), Abelarba e Parente; ajoelhados, no meio – João Ribeiro, Zi e Mário Euphrásio; sentados, na frente – depois do mascote Paulo Calvino aparecem Bilo Vitorino, o goleiro Eduardo Camargo – Camarguinho e João do Treze.

Dia 02 de outubro/1938

Denominação publicada no jornal “Cidade de Santa Bárbara”

* Nesta data foi aprovada a proposta do presidente unionista, em exercício no cargo, Benedito Lopes Teixeira, de denominação da "Praça de Esportes" do União Agrícola Barbarense F.C., batizando-a oficialmente de "Antonio Guimarães", em homenagem póstuma ao ex-presidente do clube, conforme medida publicada no jornal "Cidade de Santa Bárbara".

Dia 18 de dezembro/1938 (mais outra data histórica)

**Estádio unionista ganhou um nome –
“Antonio Guimarães”,
em dia de jogo festivo em que o União
derrotou a Inter de Limeira**

* Nesta data, com discurso proferido pelo dirigente unionista Manoel Teixeira, que fez, inclusive, a saudação oficial ao Prefeito Municipal, Plácido Ribeiro Ferreira, presente às festividades, foi introduzida a placa denominativa da PRAÇA DE ESPORTES "ANTONIO GUIMARÃES" (estádio), como homenagem póstuma àquele que presidiu o clube União A.B.F.C. no período de 1920 a 1931 (com duas pequenas folgas, em 1926 e parte de 1929) e que se tornou o "patrono" do alvinegro de Santa Bárbara d'Oeste, o pernambucano Antonio Lins Ribeiro Guimarães, falecido em Santa Bárbara d'Oeste, onde foi sepultado no Cemitério Central (Campo da Ressurreição).



O patrono unionista:
Antonio Lins Ribeiro Guimarães

* Além da denominação do estádio, procedeu-se a entrega das obras de muramento da frente da praça esportiva nos altos da Rua 13 de Maio (Vila Aparecida) e o aconteceu o lançamento da pedra fundamental para a construção da primeira arquibancada coberta para melhor acomodação dos torcedores, tudo abrilhantado pela Corporação Musical União Barbarense (entidade musical que nada tem a ver com o time de futebol do União Barbarense).

* A tarde esportiva festiva foi fechada com o jogo amistoso em que o União derrotou o forte time da Internacional de Limeira pelo placar de 2 gols a zero.

Ano: 1939

Ano da despedida do futebol do atacante Antonio Pedroso, que seria escolhido mais adiante como o "Atleta Símbolo" do seu União

* Quase fechando a década de 1930, em sua penúltima temporada futebolística, o União Agrícola Barbarense, que tem o C.A.U.S.B. como o seu maior rival nos gramados, vai ficar sem o seu grande jogador, o atacante Antonio Pedroso, que prepara a sua despedida do futebol.

* No atual elenco unionista de 1939, também estão os jogadores: Bentinho Ribeiro (goleiro), Lauro Binhotto, Samuel Trapnauskas, Lázaro Gaspar, Bépe Machado, João Ribeiro, Isaltino Amaro, Nego Posseiro, Zé Arruda, João Calvino, Batista Furlan, José Previtalli, Luiz Rosa, Antonio Rodrigues, João de Castro, Cícero da Graça Martins e mais alguns outros.



* Um dos integrantes do atual elenco unionista: o meia esquerda Isaltino Amaro.

Dia 12 de dezembro/1939

União derrotou a Inter de Limeira por 1 x 0

e com gol de Antonio Pedroso em seu jogo de despedida

* Nesta data, para marcar o fim da carreira de seu grande atacante **Antonio Pedroso**, centroavante e meia esquerda que vestia a sua tradicional camisa alvinegra desde a temporada de **1918**, o União realizou um jogo amistoso intermunicipal, contra a Internacional de Limeira, encontro bastante prestigiado no Estádio Antonio Guimarães, no qual a vitória foi do time de Santa Bárbara pelo placar de 1 x 0, com gol marcado justamente por ele, Antonio Pedroso, que mais adiante seria escolhido e aclamado pela família unionista como o **“Atleta Símbolo” do União** (tempos de **amadorismo** puro no futebol barbareense).

* Time do **União**: Eduardo Camarguinho, Bilo Vitorino e João do Treze; Mário Euphrásio, Zi e João Ribeiro; Irineu, Danilo dos Santos, **Antonio Pedroso** (no último jogo dele), Abelarba e Parente.

Do período do amadorismo:



O "atleta símbolo" do União

é o atacante Antonio Pedroso

Ano: 1940



Uma formação do União da temporada de 1940:

*** em pé – Xisto Sans, Ítalo Dresd, o goleiro Virgínio Matarazzo, Samuel Trapnauskas, Guido Furlan e Jáder Pedroso, além de dois torcedores; agachados – Ismael Alves, um não identificado, Jarbas Cavalheiro, Izaltino Amaro e outro não identificado.**



*** O goleiro do União: Virgínio Matarazzo, que no ano seguinte (em 1941) seria transferido para o C.A.U.S.B, time barbarensense da Usina Santa Bárbara, e logo depois iria para a “2ª Grande Guerra Mundial”, como soldado brasileiro.**

Ano: 1941

**Ano da filiação automática do União
junto à Federação Paulista de Futebol (F.P.F.)**



* O União Agrícola Barbarense Futebol Clube, ainda na condição de agremiação amadora no futebol, se filiou, de forma automática, à “F.P.F. - Federação Paulista de Futebol”, a nova entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo (“Federações” substituindo as “Ligas de Futebol” no Brasil, era a nova ordem).



O time do União Agrícola Barbarense da época:

* em pé – Zé Arruda, Benedito Camilo Campos, João Caetano, Manoelito, Sérgio Leopoldino Alves e Miranda; agachados – Ismael Alves, Mirandola, o goleiro Orlando Jacomassi e Lauro Binhotto, além do mascotinho Geraldinho Silva (faltou um jogador nesta foto; nota-se na foto que o segundo lugar entre os agachados está vago, esperando por alguém para se completarem os onze do time titular – quem seria?).



*** O beque central unionista Lauro Binhotto, um dos grandes destaques do time barbareense.**

Ano: 1942

Ano da filiação do União junto à
“Liga Barbarense de Futebol - L.B.F.”

Dia 14 de fevereiro/1942



*** Nesta data o União Agrícola Barbarense também se filiou à “L.B.F. - Liga Barbarense de Futebol”, entidade fundada no município em função da existência de 5 (cinco) agremiações de futebol na comunidade barbareense: além do União, o primeiro clube a ser fundado, também já jogavam no município o Cillos Futebol Clube, o**

Clube Atlético Usina Santa Bárbara (C.A.U.S.B.), a Fiação e Tecelagem Santa Bárbara F.C. (COFTESBA) e a Usina Furlan Futebol Clube; o primeiro presidente da Liga Barbarense foi Zeno Domingues Maia.



Uma formação do União da temporada de 1942:

* em pé – Bigode, Xisto Sans – Carijó (de goleiro, ele que também jogava na linha), Lauro Binhotto, Zé Arruda, Valdemar Lopes – Má Preto, o diretor Sérgio Leopoldino Alves, o presidente Benedito Lopes Teixeira e o bandeirinha Deusdedit Pires; agachados – Carlito Valente, Miranda, Osney Sampaio, Alceu Machado – Bépe, Pedro Leme e João Ribeiro.

Ano: 1943

Dia 06 de junho/1943

Nova vitória unionista sobre o rival Rio Branco,

em Santa Bárbara

* Nesta data, aconteceu mais um derbi regional, amistoso, entre o União Agrícola Barbarense e o Rio Branco Futebol Clube, de Americana, com nova vitória dos barbarenses pelo placar de 2 x 1, com seus gols tendo sido marcados pelos atacantes Zé Arruda e Carlito Valente.



2 x 1



* O time do **União** foi este: Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; João Ribeiro, Valdemar Lopes – Má Preto e João Caetano; Wilson Garrido, Aragão, Carlito Valente, Zé Arruda e Zezé Silva.

* **No mês seguinte, uma nova partida amistosa entre ambos, desta vez com a vitória do Rio Branco pela contagem de 3 x 2.**



Uma formação do União desta temporada de 1943:

* em pé – Lauro Binhotto, Bigode, Xisto Sans (goleiro), João Caetano, João Ribeiro (atrás), Valdemar Lopes – Má Preto e Alceu Machado – Bépe; agachados – Carlito Valente, Miranda, Osney Sampaio, Zé Arruda e Pedro Leme.



*** O atacante unionista Osney Sampaio**



Outra formação unionista do período:

*** em pé – Bépe Machado, Afonso, Xisto Sans (que às vezes jogava de goleiro), Tavinho dos Santos (de goleiro, mas ele também jogava na linha), Luís Rosa, Osney Sampaio, depois Tuim (o bandeirinha), Antonio Pedroso (ex-jogador e agora o técnico do time, o de terno branco) e Antonio Paradella (diretor – o de terno preto); agachados – Olavo Milton Mac Knight, Jáder Pedroso, Carlito Valente (com a bola), Julinho Pires Barbosa e Pedrinho Leme.**

Ano: 1944

**O União, que nasceu em “Santa Bárbara”,
passou a pertencer a “Santa Bárbara Paulista”
e, em definitivo, a “Santa Bárbara d’Oeste”.
Ano em que, enfim, o União foi superior ao Rio Branco**

* Num período em que o **município** barbareense estava **mudando de nome**, quase passando de “**Santa Bárbara**” para “**Canatiba**”, aconteceu que na primeira semana do ano que estava apenas entrando, **1944**, provisoriamente a terra dos barbareenses e do **União Agrícola Barbareense F.C.**, que também mudou algumas vezes de nome, passou a ser “**Santa Bárbara Paulista**”, mas por pouco mais de dois meses apenas, porque a partir de 21 de março/1944 - e em definitivo – se acrescentou somente o “**d’Oeste**” na denominação primitiva da cidade, que é a atual “**Santa Bárbara d’Oeste**”, a terra de Dona Margarida da Graça Martins, a **Fundadora**, Santa Bárbara d’Oeste a terra, também, do **União Agrícola Barbareense F.C.**

Dias 19 e 26 de março/1944

União ganhou duas vezes do poderoso Rio Branco, lá e cá



X



* Nestas datas, aconteceram na região mais dois duelos entre os rivais União Barbareense e Rio Branco F.C., registrando-se, enfim, duas vitórias do alvinegro barbareense, que ficou em vantagem contra o rival na temporada de 1944, pois venceu primeiramente em Americana (em 19 de março) pelo placar de 4 x 2 e depois repetiu o triunfo nos altos da Rua 13 de Maio (em 26 de março, quando os unionistas fizeram 2 x 0 nos americanenses, com gols de Miranda e Aragão.

Dia 28 de Maio/1944

Pela supremacia do futebol barbareense,

União venceu o clássico local e decisivo diante do C.A.U.S.B.

* Nesta data, realizou-se o duelo de dois grandes do futebol barbareense, vencido pelo União no Estádio Antonio Guimarães, onde o alvinegro da Rua 13 de Maio fez 1 x 0 sobre o Clube Atlético Usina Santa Bárbara (C.A.U.S.B.), com gol marcado aos 28 minutos do 1º tempo pelo centroavante Miranda.

* O União jogou e ganhou com Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; Faria, Valdemar Lopes – Má Preto e Zunim; Wilson Garrido, Pipoca, Miranda, Aragão e Narciso.

* O C.A.U.S.B. perdeu atuando com Paulo, Zé Faria e Serra; Mário Eurphrásio, Mandioca e Aguiar; Izaias, Diamantino, Danilo dos Santos, Servando e Luizinho Camargo.

*** Com esta vitória, o União se qualificou para representar Santa Bárbara d'Oeste na fase regional do Campeonato Amador da Federação Paulista de Futebol.**



*** Zunim: defensor do União Barbareense**

Dia 23 de julho/1944

Classificado para representar a cidade na Fase Regional,

o União estreou com derrota em casa

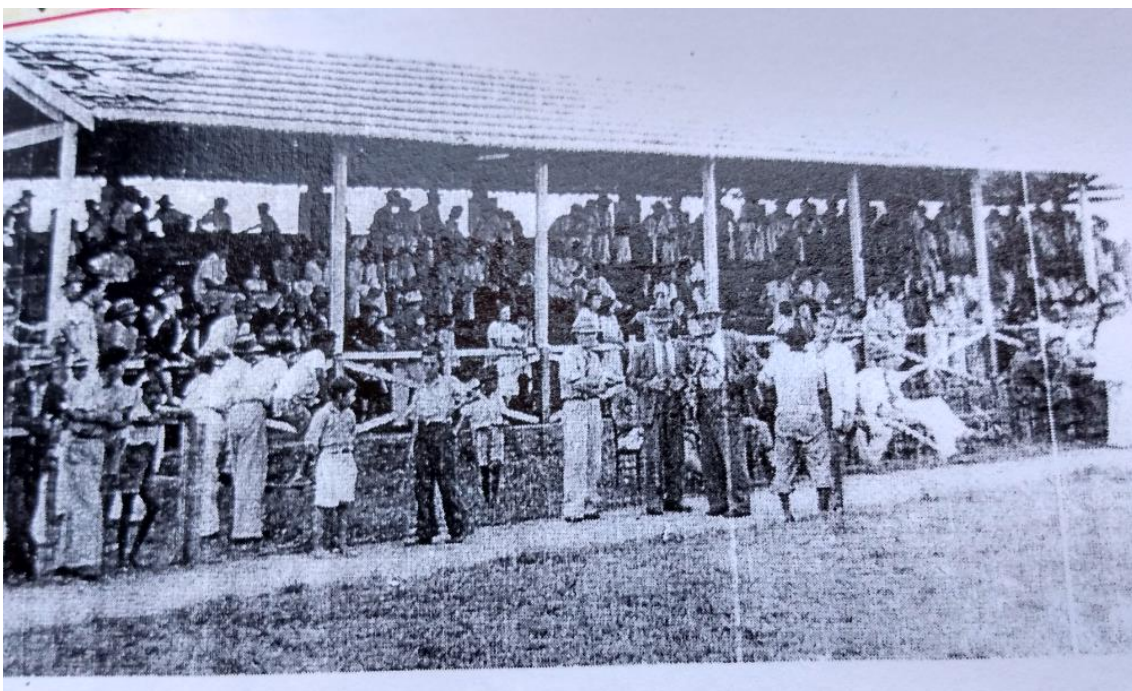
* Tendo se classificado entre os clubes de Santa Bárbara d'Oeste para as disputas da Fase Regional, o que foi um grande feito para os alvinegros, porque o fato de ganhar a Fase Municipal do Campeonato do Interior significou praticamente uma conquista de título para os unionistas – e seria sua primeira importante conquista –, nesta data partiu o time

barbarenses para sua estréia regional, jogando em casa, no Estádio Antonio Guimarães, onde perdeu o embate para o Primavera, da cidade de Indaiatuba, pelo placar de 2 x 1, com o gol do União tendo sido marcado pelo ponta direita Wilson Garrido.



Uma das formações do União, de Santa Bárbara d'Oeste, da temporada de 1944:

* em pé – o diretor Nazareno Voltani, o goleiro Orlando Jacomassi, Samuel Trapnauskas, Lauro Binhotto, Anselmo, João Caetano, Valdemar Lopes – Má Preto, Farias, Bilo Vitorino, o diretor José Nicolau Lux – Alemão, o bandeirinha Deusdedit Pires e o treinador Luiz Rosa; agachados – Wilson Garrido, Aragão, Pipoca, Zé Arruda e Zunin.



Na “Praça de Esportes Antonio Guimarães”,
agora de Santa Bárbara d’Oeste,
o pequeno lance de arquibancadas cobertas
(foto em dia de jogo do União)

Ano: 1945

**Ano em que o ponteiro direito Wilson Garrido
brilhou no ataque unionista e despertou interesse
de clubes grandes**



Uma formação titular do time do União do período:

*** em pé – o presidente Antonio Paradella (o de terno preto), o goleiro Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto, Samuel Trapnauskas, Farias, Má Preto, Zunim e o diretor Manoel Teixeira (de terno cinza); agachados – Wilson Garrido, Pipoca, Miranda (com a bola), Aragão, Narciso e o técnico Ismael Alves.**



O ponteiro direito Wilson Garrido
fazendo sucesso em campo com a camisa 7 unionista

* Em amistoso realizado com casa cheia em **Santa Bárbara d'Oeste** (novo nome da cidade), o União Agrícola Barbarense enfrentou mais uma vez o forte conjunto do XV de Novembro, de Piracicaba, e com grande atuação de seu **ponta direita Wilson Garrido**, o time barbarensense conseguiu empate no jogo, placar de 1 x 1, sendo que o gol unionista foi marcado por Wilson Garrido.

* Assim formou o **União**: goleiro Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; Farias, Valdemar Lopes - Má Preto e João Caetano; Wilson Garrido, Pipoca, Sagui, Aragão e Zezé Silva.



**Eis uma nova formação unionista, seu time principal
de jogo empatado por 1 a 1 contra o XV, em Piracicaba,
com gol de Wilson Garrido para o União:**

*** em pé – Orlando Jacomassi, Farias, Valdemar Lopes - Má Preto, João Caetano, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; agachados – Wilson Garrido, Pipoca, Sagui, Aragão e Zezé Silva.**



Má Preto e João Caetano, grandes jogadores do sistema defensivo do União Agrícola Barbarense



*** Zezé Silva compõe o ataque unionista**



Uma outra formação do União do mesmo período:

* em pé – o técnico Ismael Alves, o goleiro Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto, Samuel Trapnauskas, Waldemar Lopes – Má Preto, Farias, Zunim e Walter Braulino (bandeirinha); agachados – Pipoca, Wilson Garrido (com a bola), Hadí Baruque, Aragão e Zezé Silva.

Ano: 1946

Ano do primeiro título de campeão conquistado pelo União, que ganhou o Campeonato Amador da Liga Barbarense, e ano de tragédia, com o raio mortal que caiu sobre a arquibancada do estádio unionista

Dia 03 de março/1946

Em tarde de domingo de treino, um raio caiu na arquibancada, causando verdadeira tragédia no Estádio Antonio Guimarães

* Nesta data, não era dia de jogo, mas sim de treino no gramado do Estádio Antonio Guimarães, em tarde de domingo, movimentação sob chuvas, quando um raio atingiu a arquibancada unionista causando duas mortes no local, além de deixar alguns torcedores feridos, socorridos que foram pelo técnico Ismael Alves, pelo diretor José Nicolau Lux-Alemão, pelo fundador Amadeu Tortelli (que também ficou ferido) e

atendidos pelo médico Dr. José Venceslau Junior, que havia sido presidente da diretoria do União.

* Morreram os esportistas Antonio Traversin (casado, pedreiro que residia na Vila Pires) e José Daures (solteiro, jornalista que residia e também trabalhava na Usina Santa Bárbara).

* Ficaram feridos na tragédia em campo de futebol, quando caiu aquela que foi a primeira arquibancada (coberta) construída no estádio: Ítalo Andia - Vitú, Amadeu Tortelli, José Mário da Silva, Rogério Machado, Benedito Soares, José Baena Alcalde, Benedito Pola, Alcides Pereira do Amaral, Manoel Máximo, Jorge Gaspar e José Emílio Guerra, como noticiou o jornal "Cidade de Santa Bárbara", em sua edição de 10/03/1946.





* Eis a primeira pequena arquibancada (coberta) do Estádio Antonio Guimarães, lance que desabou, mas, por sorte, não em dia de jogo (nesta foto, com grande público, era dia de jogo no campo unionista).



Uma das formações do União do período:

* em pé – o diretor Alemão – José Nicolau Lux, Bifudo, Má Preto, Anselmo, Samuel Trapnauskas, o goleiro Flávio Sans, Lauro Binhotto e o bandeirinha Zé Calixto; agachados – Arnery Mutti, Carioca, Mirandola, Aragão, Carlito Valente e o diretor Lourival João Kirche.

Dia 31 de março/1946

Jogando com time reserva, o União sofreu a maior goleada

da história: 16 x 0 para o XV, em Piracicaba

* Por problemas disciplinares com quase todos os jogadores titulares nos treinos da semana que antecedeu ao jogo realizado no estádio do XV, em Piracicaba, o técnico do União Barbarense, **Ismael Alves**, levou os **reservas** para o compromisso diante do XV de Novembro, válido pelo **1º turno do Campeonato Paulista Amador do Interior** e o time barbarense sofreu a **maior goleada** de toda a sua existência, sendo derrotado pelo elástico placar de 16 x 0, ocasião em que somente o jogador quinzista Gatão fez nada menos que quatro tentos em cima do grande goleiro unionista Flávio Sans, este que foi um dos poucos titulares escalados.



* Nem mesmo o bom goleiro Flávio Sans, novo titular do União, evitou a estrondosa goleada sofrida em Piracicaba diante do time quinzista.

* No jogo do 2º turno, disputado em Santa Bárbara, estando com o time completo em campo, o União deu o troco no time do XV, porém não por

contagem parecida, quando o alvinegro barbarense ganhou a partida por 2 x 0, mas ganhou e isso é o que importa, o que prova que seu quadro é de reconhecida qualidade.

O primeiro título de sua história no futebol amador

**União campeão, sob o comando do
técnico Ismael Alves**



*** Ismael Alves: de jogador**

a treinador do União Agrícola Barbarense.

*** Em 1946 o União Agrícola Barbarense F.C. se sagrou campeão amador de Santa Bárbara, no Campeonato da Liga Barbarense de Futebol, tendo sido esta sua primeira grande conquista dentro de campo.**

*** Eis o seu **time-base**: Flávio Sans, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; Avelino Agnese, Valdemar Lopes - Má Preto e Anselmo; Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Aragão e Wadi Baruque; no elenco também estavam os jogadores Orlando Jacomassi (goleiro), Aniz Baruque, Bilo Vitorino, Guido Furlan, Antoninho, Waldir Zamuner, Carlito Valente, Messias Portes de Almeida e Bituca. **Técnico**: Ismael Alves. **Presidente**: Antonio Paradella.**



O União de seu primeiro título de campeão no amador:

*** em pé os atacantes – Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Aragão, Wadi Baruque (o da direita, é o bandeirinha Deusdedit Pires); agachados – os defensores Avelino Agnese, Waldemar Lopes – Má Preto, Anselmo, Flávio Sans (goleiro titular), Samuel Trapnauskas e Lauro Binhotto.**



**O União campeão da cidade em 1946 com a mesma formação,
mas dirigentes da época aparecem na foto:**

*** em pé – José Nicolau Lux – Alemão (diretor de futebol), Lauro Binhotto, Samuel Trapnauskas, Anselmo, Avelino Agnese, o goleiro Flávio Sans, Waldemar Lopes – Má Preto e o presidente Antonio Paradella; agachados – Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Wadi Baruque e Aragão.**



*** Eis Fausto Lino, que herdou a camisa 7 unionista, que era do ponta direita Wilson Garrido.**



O grande goleiro unionista Flávio Sans ao lado dos companheiros Anselmo (agachado, à esquerda) e Avelino Agnese (à direita)

Dia 17 de novembro/1946

O famoso Ypiranga, da Capital, exibiu-se na festa de aniversário do União, trazendo o ex-ponteiro unionista

Wilson Garrido em seu ataque

* Nesta data, foi realizado o jogo festivo em comemoração ao 32º aniversário de fundação do União A.B.F.C., quando esteve se exibindo amistosamente no Estádio Antonio Guimarães o famoso time da capital paulista, C.A. Ypiranga, que derrotou os unionistas pelo placar de 2 x 0.

* Times: **União** – Joãozinho (depois Eduardo Camarguinho), Anselmo e Serra; Bugre (depois Avelino Agnese), Má Preto e Zunim; Fausto Lino, Carioca, Garcia, Aragão (depois Edmir) e Antonio Leme (depois Dedé

Bueno). **Ypiranga**: Osvaldo Pizoni, Homero e Sapólio; Garro, Sapolino e Berto; Braz Peixe (depois o **barbarenses Wilson Garrido, ex-ponta direita do União**), Reinaldo, Silas, Antoninho e Liminha (depois Cláudio).

Ano: 1947

Ano da criação pela F.P.F. da 1ª Divisão de Profissionais, mas sem o União Barbarenses, que prosseguiu no “Paulista do Interior de Amadores”

* Na entrada para um novo ano, ou seja, na passagem de 1946 para 1947, o município de Santa Bárbara d’Oeste contava com 3 clubes filiados à Federação Paulista de Futebol (**União Agrícola Barbarenses**, Cillos F.C. e Clube Atlético Usina Santa Bárbara) e foi criada na ocasião a chamada **1ª Divisão de Profissionais**, abaixo da Divisão Especial (a principal do Estado de São Paulo), sendo que **apenas 14 clubes** interioranos ingressaram nas disputas de profissionais, **continuando o União Barbarenses** e os demais de Santa Bárbara nas disputas **amadoras do Campeonato Paulista**.

* **Os 14 clubes profissionalizados: XV de Novembro/Piracicaba, campeão de 1947, mas ainda não havia sido implantada a “lei de acesso e descenso”; Rio Branco F.C./Americana; Internacional/Limeira; Ponte Preta/Campinas; Guarani F.C./Campinas; Mogiana/Campinas; Botafogo/Ribeirão Preto; A.A. Francana/Franca; Palmeiras/Franca; Batatais F.C.; E.C. Taubaté; Barretos E.C.; São-joanense/São João da Boa Vista; e São Bento/Sorocaba.**



Eis o time unionista, com uma de suas formações de 1947:

* em pé – o goleiro Flávio Sans, Avelino Agnese, Má Preto – Valdemar Lopes, Carlito Valente, Anselmo, Ariel, o treinador João Ribeiro e os diretores João Benith e Sebastião Loose; agachados – Fausto Lino, um não identificado, Pipoca, Aragão, Irineu e o torcedor Renúncio Silva.



* O Diretor de futebol do União Agrícola Barbarense: José Nicolau Lux – Alemão.

Ano: 1948

**Ano de mais um título de campeão do União,
que ganhou as disputas do chamado Setor
(ou Região) do Campeonato Paulista
Amador do Interior**



**O União teve bom time na temporada e eis uma de suas formações
de 1948 nas competições oficiais:**

*** em pé – o diretor José Nicolau Lux – Alemão, o goleiro Raimundo, Toco, Rafael, Irineu, Má Preto e Baianinho - Zú; agachados – Isaias, Otávio Euzébio, Oscar Ramos – Suzana, Nelsinho Valente e Aniz Baruque.**



*** Toco, vigoroso zagueiro do União**



Um time de aspirantes do União:

*** em pé – Alemão, João Furlan (que originariamente é goleiro), Luiz Padovese – Galo Padovese, Lolo Pires Barbosa, Daia, Ramiro Azanha e Aldo Silva; agachados – Ditinho, Orlandinho, Rolinha (goleiro), o mascotinho José Roberto Lux – Zé Boquinha, Valdemar do Pato (outro goleiro), Zé Maria Almeida – Amendoim e Paulo Lopes.**

Dia 10 de julho/1948

União aplicou sua maior goleada no amadorismo da F.P.F.:

ganhou do Velo Clube Rioclarense por 12 x 0

* Se em 1946 o União Barbarense havia sofrido sua maior goleada em Campeonatos Paulistas de Amadores do Interior (perdeu por 16 x 0 para o XV, em Piracicaba), desta vez foi registrada a **sua maior goleada**, aplicada em cima do Velo Clube Rioclarense, de Rio Claro, pelo placar de 12 x 0, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Geraldinho Silva (4), Nelsinho Valente e Suzana - Oscar Ramos (3 cada) e Zé Gusmão (2).

* O **time unionista** atuou com esta formação, em partida realizada no Estádio Antonio Guimarães: Orlando Jacomassi, Waldemar Vital - Má Branco e Toco; Ariel, Má Preto e Sinhá Portes de Almeida; Geraldinho Silva, Zé Gusmão, Nelsinho Valente, Suzana e Otávio Euzébio (com esta grande goleada o União vingou o próprio Velo Clube, que no ano de 1923, no dia 25 de novembro, havia derrotado o time barbarenses por 9 a 0, em Rio Claro).



O União com outra formação na mesma temporada/1948:

* em pé – os goleiros Orlando Jacomassi e Flávio Sans, mais Ariel, Serra, Bugre, Adriano Rocha e Waldemar Vital – Má Branco; agachados – Fausto Lino, Gomes, Oscar Ramos – Suzana, Otávio Euzébio e Waldemar Lopes – Má Preto.

União campeão pela segunda vez

em sua história

* O campeão amador da cidade, certame da Liga Barbarense de Futebol, foi o Cillos F.C., que, no entanto, **abriu mão de sua vaga** no Campeonato Amador do Setor (ou região), do Paulista do Interior, certame promovido pela F.P.F. (Federação Paulista de Futebol) e em seu lugar competiu o União Agrícola Barbarense, que acabou sendo o grande **campeão** deste seu **Setor (região)**, um título de mais importância que o conquistado em 1946.

* Seu elenco era formado pelos jogadores: Flávio Sans, Orlando Jacomassi e Raimundo (goleiros), Waldemar Lopes - Má Preto, Waldemar Vital – Má Branco, Ariel, Toco, Bugre, Pedro Prezotto, Adriano Rocha, Rafael, Irineu, Baianinho, Oscar Ramos - Suzana, Otávio Euzébio, Fausto Lino, Nelsinho Valente, Milton Preto, Maurinho Bueno de Oliveira, Izaias e Aniz Baruque. Diretor de Futebol: José Nicolau Lux - Alemão. Presidente: José Ribamar Kirche – Zeca Kirche.



Exibindo as faixas de campeão, eis os jogadores do União:

*** começando da esquerda – Oscar Ramos - Suzana, Fausto Lino, Waldemar Vital – Má Branco, Bugre, Milton Preto, Pedro Prezotto, Nelsinho Valente, Orlando Jacomassi (goleiro), José Nicolau Lux – Alemão (diretor de futebol, que está com seu filho José Roberto Lux – Zé Boquinha, de mascote), o goleiro titular Flávio Sans, Adriano Rocha, Ariel, Maurinho Bueno de Oliveira, Otávio Euzébio e Waldemar Lopes – Má Preto.**



Mais um time do alvinegro União Agrícola Barbarense:

*** em pé – Waldemar Vital – Má Branco, Waldemar Lopes – Má Preto, Pedro Prezotto, Lolo Pires Barbosa, Bugre e o goleiro Orlando Jacomassi; agachados – Fausto Lino, Wilson Garrido, Oscar Ramos – Suzana, Otávio Euzébio e Maurinho Bueno de Oliveira.**



*** Outros jogadores do atual elenco do União: em pé - Tavinho dos Santos e Mingue Soares; agachados – Pedrinho Leme, os irmãos Sinhá e Messias Portes de Almeida.**



*** Mais jogadores do período: à esquerda - Pedro Prezotto; no meio - o goleiro Orlando Jacomassi; e à direita - Messias Portes de Almeida.**



Uma outra formação do União do período:

em pé – Lolo Pires Barbosa, o goleiro Orlando Jacomassi, Luiz Padovese – Galo, Ramiro Azanha, Baianinho e Oscar Jacob – Alemão; agachados – Orlandinho, Orestes Prezzotto, Willian Salomão (com a bola), Zé Maria Almeida – Amendoim e Argemiro Pedroso.

Ano: 1949



Uma formação do União do período:

*** em pé – Samuel, Anselmo, o goleiro Flávio Sans, Lauro Binhotto, Má Preto – Waldemar Lopes, Carlito Valente e José Nicolau Lux – Alemão; agachados – Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Aragão e Narciso.**



O União em campo e vai posar para a foto-recordação com seu time inteiro posicionado dentro da área de meta (gol):

* Oscar Giacob – Alemão (o primeiro, da direita, com a bola), Aldo Silva (o segundo, também com bola) e seus demais companheiros unionistas.



Mais uma das formações do União Barbarense do período (1949):

* em pé – Waldemar Lopes – Má Preto, Hélio Casonato Cunha – Peru, Zunim, Waldemar Vital – Má Branco, Nelsinho Valente e o goleiro Zélio Valente – Capilé; agachados – Boys Valente, Valter, Bastiãozinho Aguirra, Zé Gusmão e Lupércio Furlan – Fuzarca.



* **O goleiro unionista Capilé Valente**



*** Lance de um jogo da temporada de 1949 em que o União começou ganhando do CAUSB, no “Estádio Luizinho Alves”, da Usina Santa Bárbara, mas que levou a virada, perdendo para o time usineiro pelo placar de 2x1 (no lance, o goleiro unionista Mário Picarelli disputa a bola pelo alto com o atacante Brizola dos Santos, do CAUSB).**



Um time do União da mesma temporada de 1949:

* em pé – Baianinho - Zú, Nelsinho Valente, o goleiro Raimundo, Valdemar Lopes – Má Preto, Irineu, Toco e Ramiro Azanha; agachados – Isaias, Xandu Rodrigues, Suzana, Otávio Euzébio, Bicoró e um não identificado.



* Ramiro Azanha, zagueiro do União



Mais um time unionista do período:

* em pé – o bandeirinha Toninho Xispe, os jogadores Waldir Zamuner, Waldemar Vital – Má Branco, Toco, Waldemar Lopes – Má Preto, Gaita Beltrame e o goleiro Orlando Jacomassi; agachados – Geraldinho Silva, Suzana, João Pinto – Henrique Stolph, Otávio Euzébio e Sinhá Portes de Almeida.



Um time juvenil do União do período:

*** em pé – Tunuca Amaral, Baianinho, Otavião Camargo, o goleiro Raimundo, Luís Trinca – Tito, Aldo Silva, Guinho Amaral, o presidente Xisto Sans e o treinador Luiz Rosa; agachados – Cido Salvador, Paulo Calvino, Roberto de Pian, Zé Maria Almeida – Amendoim, Neginho dos Santos e Décio Bonin.**



Três irmãos no time do União: José Amaral – Vaca Preta (à esquerda), o goleiro Valdemar Amaral – Tunuca e Guinho Amaral (à direita)



* Mais jogadores do União do período: Pachá (à esquerda), Mingue Soares (no meio) e Walter Brulino.



Mais um time do União do período:

* em pé – o treinador Luiz Rosa, Geraldo Della Piazza – Gera Barrigueira, o goleiro Toninho Rolinha, Luiz Trinca, Ramiro Azanha, Totó Rocha e Aldo Silva; agachados – Perdigão, Miro Prezotto, Lalí Bueno de Camargo, Paulo Calvino e Luizinho Pires.

Ano: 1950

Ano da inauguração dos vestiários do estádio (construção em alvenaria)

Dia 08 de janeiro/1950

* Nesta data, aconteceu um amistoso do **União** contra a **Seleção Paulista de Veteranos** e a festa de **inauguração dos vestiários oficiais** da Praça de Esportes (estádio) "Antonio Guimarães", com **construção, em alvenaria**, de um amplo vestiário para o **time da casa** (o **União**), um, com menor espaço físico, para os **times visitantes** e um terceiro, menor ainda, para os **integrantes da arbitragem**, obras executadas atrás do gol de entrada, gol da Rua 13 de Maio, quando o presidente do alvinegro era o industrial **Xisto Sans**.



Mais um time do União Agrícola Barbarense de suas primeiras décadas:

*** em pé – o goleiro Planica, Pedro Prezotto, Toco, Waldemar Vital – Má Branco, Valdemar Lopes – Má Preto e Serra; agachados – Geraldinho Silva, Nelsinho Valente, Otávio Euzébio, Oscar Ramos - Suzana e Zé Gusmão.**

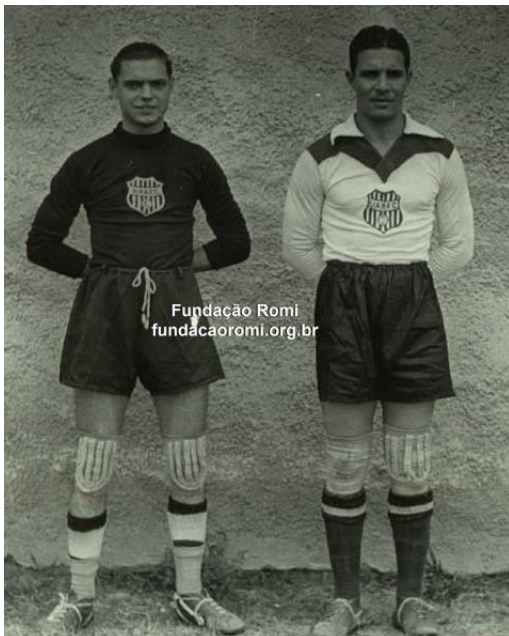


**Jogadores do União: à esquerda – Nelsinho Valente;
no meio – o ex-jogador Luiz Rosa; à direita – Zé Gusmão**



O União do mesmo período de sua história:

*** em pé – o goleiro Orlando Jacomassi, Pedrão Prezotto, Toco, Avelino Agnese, Valdemar Lopes – Má Preto, Waldemar Vital – Má Branco e o técnico Ismael Alves; agachados – Fausto Lino, Geraldinho Silva, Otávio Euzébio, Oscar Ramos - Suzana e Lupércio Furlan – Fuzarca.**



Os goleiros do União:
Orlando Jacomassi (à esquerda)
e Planica



Mais jogadores do União:
Serra (à esquerda), o goleiro Planica
e Samuel Trapnauskas



*** Avelino Agnese, zagueiro do União**



Mais uma formação do União no mesmo período:

*** começando da esquerda – o goleiro Orlando Jacomassi, João Caetano, Toco, Pedrão Prezotto, Waldemar Lopes - Má Preto, Lupércio Furlan – Fuzarca, Suzana, Fausto Lino, Itagiba de Campos (que mais adiante se tornaria narrador de futebol, pela Rádio Brasil barbarensense), Geraldinho Silva e Waldemar Vital – Má Branco.**



* Os dois ponteiros do ataque unionista: pela direita, joga Fausto Lino; pela esquerda, joga Fuzarca – Lupércio Furlan.



Valdemar Vital, o goleiro Orlando Jacomassi e Pedro Prezotto

**A comemoração do aniversário de 36 anos do
União Agrícola Barbarense Futebol Clube**

22 de Novembro/1950

* A diretoria do **União Agrícola Barbarense**, por ocasião da comemoração de mais um aniversário do clube, **36 anos**, prestou homenagens, enfatizando principalmente seus jogadores considerados como **revelações no futebol**, desde sua fundação em **1914**, casos de **Antonio Leme**, ponta esquerda; **Zé Furlan**, zagueiro; **Chicão**, volante; **Wilson Garrido**, ponta direita; e seu “Atleta Símbolo”, **Antonio Pedroso**, atacante.



Antonio Leme



Zé Furlan



Chicão



Wilson Garrido



Antonio Pedroso



**Jogadores do União com bonitos agasalhos esportivos,
para viagens:**

* em pé – Sinhá Portes de Almeida, Pedro Prezotto, o goleiro Orlando Jacomassi e Waldemar Vital – Má Branco; agachados – Argemiro, Toco, Lolo Pires Barbosa e Zé Gusmão.



Uma outra formação do União Barbarense do período:

*** em pé – José Nicolau Lux – Alemão (diretor), João Caetano, Waldemar Vital – Má Branco, Valdemar Lopes - Má Preto, Pedro Prezotto, o goleiro Orlando Jacomassi, Avelino Agnese e João Ribeiro (treinador); agachados – Geraldinho Silva, Zé Gusmão, Oscar Ramos - Suzana, Bicoró e Eduardo Martins – Ford.**

Ano: 1951



Um time do União Barbarense da nova temporada, ano de 1951:

*** em pé – Orlando Jacomassi (goleiro titular), Pedro Prezotto, Waldir Zamuner, Waldemar Vital – Má Branco, Vaca Amaral (goleiro reserva), Avelino Agnese, Testa, Sinhá Portes de Almeida e o técnico Luiz Rosa (todo de branco, à direita); agachados – Geraldinho Silva, Fernandinho Quibao, Aristides Lagueza, Nelsinho Valente, Maurinho Bueno de Oliveira e João Caetano (segurando o mascotinho).**



O time do União da virada de 1951 para 1952:

* em pé – Má Preto – Valdemar Lopes, Má Branco – Valdemar Vital, Avelino Agnese, João Caetano, Pedrão Prezotto, o diretor Alemão – José Nicolau Lux e o presidente Lázaro Gonçalves – Lazo Gaspar (de chapéu); agachados – Geraldinho Silva, Zé Gusmão, Suzana – Oscar Ramos, Bicoró e Eduardo Martins – Ford; deitado, à frente, com a bola – o goleiro Raimundo.

Ano: 1952

Diretoria do União executou obras de remodelação de seu estádio

* No começo de uma nova temporada, já na gestão do novo presidente da diretoria executiva, Jarbas Pedroso (sucessor do presidente Lazo Gaspar), e do vice Benedito Bueno de Camargo - Dito Bela, o comando do União Agrícola Barbarense executou obras de remodelação total do Estádio Antonio Guimarães, deixando o mesmo em condições bem melhores para receber os espetáculos de futebol do alvinegro da Rua 13 de Maio.



O União Agrícola Barbarense da temporada de 1952
(foto de jogo 05 de março):

* em pé – Benedito Bueno de Camargo – Dito Bela, Lázaro Gonçalves de Oliveira – Lazo Gaspar (presidente unionista em final de gestão), o empresário Zeno Domingues Maia, o bandeirinha Rubens, o treinador Luiz Rosa, Laércio Sans (goleiro reserva), Sinhá Portes de Almeida, Leonel Rodrigues – Margato, Raimundo (goleiro titular), Bi Lopes, Toco, Waldemar Lopes – Má Preto, Waldemar Vital – Má Branco e o Prefeito Municipal Américo Emílio Romi; agachados – Geraldinho Silva, Wilson Garrido, Otávio Euzébio, Willian Salomão, Aniz Baruque, Zé Maria Almeida – Amendoim e o diretor José Nicolau Lux – Alemão, além de seu filho, o mascote (o menino à frente) José Roberto Lux – Zé Boquinha.

Dia 15 de novembro/1952

Na festa de seus 38 anos, União, com seu 1º quadro (principal),

enfrentou o time da Rádio Record/Capital

e com o 2º quadro (aspirantes) enfrentou o time

da Rádio Difusora/Piracicaba

* Nesta data, na festa de mais um aniversário do União Barbarense, uma grande atração foi proporcionada aos barbarenses, pois a já famosa “**Rádio Record**”, de São Paulo, que trouxe para a cidade artistas renomados para show no “Cine Santa Rosa” na noite véspera do feriado da República, trouxe também seu time de futebol para amistoso contra o alvinegro aniversariante na partida de fundo, a principal, que foi vencida pelo União pelo placar de 3 x 1, com seus gols tendo sido marcados por Geraldinho Silva (2) e Airton Rodrigues - Gaio, enquanto que Randal Juliano anotou o tento da Record, em encontro apitado pelo árbitro Waldir Zamuner (da Liga Barbarense).

* O time principal do **União** no jogo de festa foi este: Mário Picarelli (depois Tito Delviro), Nelsinho Valente e Serra; Toco, Má Preto (depois Leonel Rodrigues - Margato) e Peru Casonato Cunha; Airton Rodrigues - Gaio, Darcy Bueno de Camargo - Darczinho (depois Wilson Garrido), Bastiãozinho Aguirre, Geraldinho Silva e Waldemar Vital.

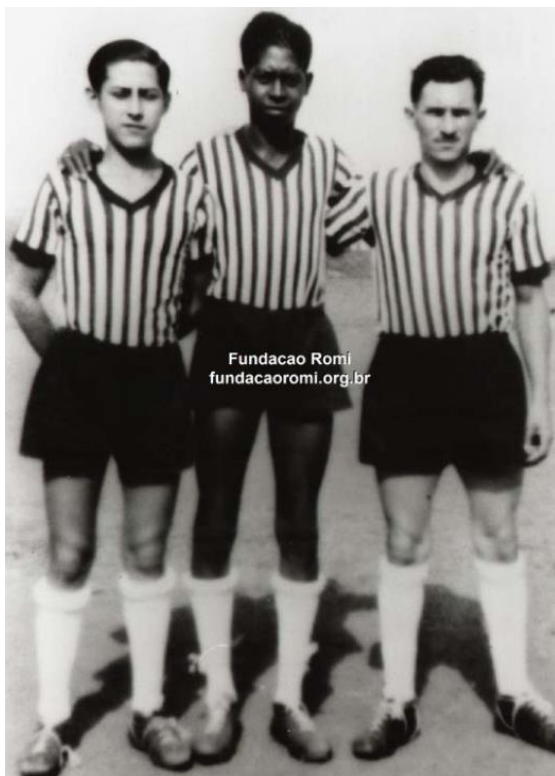
* No time da “Rádio Record” estiveram em ação os radialistas Blota Junior e Randal Juliano.

* Na preliminar, o chamado 2º quadro do União venceu o time da PRD-6 **Rádio Difusora, de Piracicaba**, pelo placar de 2 x 1, em jornada presenciada por público numeroso no remodelado Estádio Antonio Guimarães, sendo que o ponta-pé inicial do jogo principal foi dado pelo Deputado Antonio Feliciano.



**O time do União no jogo da festa de mais um seu aniversário,
em 1952:**

* em pé – João Ribeiro (treinador), Tito Delviro (goleiro reserva), Wilson Garrido, Leonel Rodrigues – Margato, Mário Picarelli (goleiro titular), Peru – Hélio Casonato Cunha, Waldemar Lopes - Má Preto, Toco, Nelsinho Valente, Serra, os diretores José Nicolau Lux – Alemão e Luiz Padovese - Galo; agachados – Airton Rodrigues – Gaio, Darcy Bueno de Camargo - Darczinho, Bastiãozinho Aguirre, Geraldinho Silva e Waldemar Vital – Má Branco (na frente o mascote, com a bola – o menino José Roberto Lux - Zé Boquinha).



* Jogadores do União do período: Amendoim – Zé Maria Almeida (à esquerda), Bastiãozinho Aguirre (no meio) e Isaias (à direita).



Uma outra formação do União Barbarense do período:

* em pé – o goleiro Mário Picarelli, Avelino Agnese, Waldemar Lopes – Má Preto, Oscar Giacob – Alemão, Waldemar Vital – Má Branco, Aldo Silva, Hélio (goleiro reserva) e o técnico Luiz Padovese – Galo; agachados – Joel Tadei, Basso (do Tupi, com a bola), Zé Gusmão e Otávio Euzébio.



Este o chamado “time extra” do União Agrícola Barbarense F.C. que se sagrou campeão do Varzeanão Barbarense, da segunda edição do certame promovido na cidade pela Liga Barbarense de Futebol, na temporada de 1952:

* em pé – Mica Fornazim, Batista Furlan, o goleiro Flávio Sans, Luiz Padovese – Galo, Zezé da Silva e Didão Furlan; agachados – Eduardinho, Izael Pavan, Wadí Baruque, Braz Rossi e Julinho Pires Barbosa (o mascote, com a bola – o menino José Roberto Lux – Zé Boquinha).

Ano: 1953

Ano em que Legório, que deixava de ser o massagista, passou a ser o treinador dos times de base do União



Legório (João Querubim Teodoro):
jogou na várzea e depois,
como treinador, seria um revelador de talentos no União



O estádio do União ficou, em determinado período da década de 1950,
sem nada de arquibancadas



Uma outra formação do União do período:

* em pé – Valdemar Lopes – Má Preto, Peru, Zunim, Waldemar Vital – Má Branco, Nelsinho Valente e o goleiro Zélio Valente - Capilé;
agachados – Boys Valente, Walter, Bastiãozinho Aguirre, Zé Gusmão e Lupércio Furlan – Fuzarca.



Mais um time do União da temporada de 1953:

* em pé – Waldemir (goleiro – de Piracicaba), Peru, Zunim, Leonel Rodrigues – Margato, Waldemar Lopes - Má Preto, Waldemar Vital – Má Branco, Nelsinho Valente e o goleiro Flávio Sans; agachados – Boneco, Darcy Bueno de Camargo – Darczinho, Oscar Ramos – Suzana, Geraldinho Silva, Aniz Baruque e Otávio Euzébio (o mascote, deitado na frente dos jogadores – o menino José Roberto Lux – Zé Boquinha).

Ano: 1954

Ano da obtenção da “escritura” do terreno do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães

Dia 30 de maio/1954

O União fez amistoso contra o Misto do Santos F.C.,

trazido a Santa Bárbara num presente de seu presidente

e Deputado Athiê Jorge Coury

* Nesta data, o União Barbarense realizou um amistoso festivo pela primeira vez em sua história contra um clube dos grandes, o Santos F.C., mesmo que trazendo um time misto, que veio a Santa Bárbara num presente dado por seu próprio presidente, Athiê Jorge Coury, que também era Deputado Estadual, ele que depois presentearia o time unionista com um jogo de camisas e recebeu homenagem do Prefeito Municipal, Comendador Américo Emílio Romi.

* A partida foi vencida pelos santistas pelo placar de 3 x 2, com os gols barbarenses marcados por Cabecinha e Geraldinho Silva.

* Time: **União** - Mário Picarelli, Aldo Silva e Zé Batista (depois Nelsinho Valente); Waldemar Vital (depois Aniz Baruque), Má Preto e Zé Capucci (depois Zunim); Airton Rodrigues - Gaio, Zé Maria Almeida - Amendoim (depois Joel Tadei), Cabecinha, Zé Gusmão e Geraldinho Silva.

* **Misto do Santos** – Álvaro, Toninho e Ronaldo; Gilberto, Ayala e Galdino; Joel, Naldo (depois Zezé), Alemão, Nando e Maneca.



*** O atacante Geraldinho Silva fez um dos gols do União na derrota (2 x 3) para o time misto do Santos.**



Uma das formações do União de 1954:

*** em pé – o goleiro Darcy Furlan, Geraldo Della Piazza - Barrigueira, Nelsinho Valente, Zunim, Waldemar Vital e Má Preto; agachados – Boys Valente, Darcy Bueno de Camargo, Zé Gusmão, Perdigão (com a bola) e Lupércio Furlan – Fuzarca.**

Dia 1º de novembro/1954

O presidente Jarbas Pedroso se mobilizou

e conseguiu a Escritura

* Nesta data, o presidente do União Agrícola Barbarense F.C., Jarbas Pedroso, conseguiu junto à empresa “Usina Santa Bárbara” passar a “escritura” da área de terra onde fôra construído o Estádio Antonio Guimarães em definitivo para o União Agrícola Barbarense F.C., contando para isso com as fortes atuações também dos dirigentes José - Leite de Godoy – Zezé Leite e Pedro Récchia, além do auxílio importante do Prefeito Municipal da época, Américo Emílio Romi.

* Pela empresa usineira, quem liberou o documento foi o seu presidente Roberto Alves de Almeida (filho do Coronel Luiz Alves de Almeida) e quem assinou no cartório foram os diretores Antonio de Queiroz Telles Junior e Rubens Paes de Barros. Enfim, em 03/11/1954 (protocolo 1-C, de nº 33.754), os papéis da área ficaram regularizados para o clube alvinegro da Vila Aparecida e o estádio de futebol passou a ser sua propriedade de forma oficial, ou seja, as terras doadas pertencem ao clube União A.B.F.C. perante o Cartório de Registros de Piracicaba.



Na foto, dirigentes esportivos e autoridades presentes na reunião de 1º de novembro de 1954, na sede do União:

* o presidente Jarbas Pedroso, no centro da mesa (aparece em pé, de terno claro), tendo ao seu lado, sentado (à esquerda na foto), o Prefeito Municipal, o Comenador Américo Emílio Romi (de terno e gravata), mais Ângelo Sans (também sentado) e Zeno Maia (em pé); à direita estão Benedito Bueno de Camargo – Dito Bela (da Liga Barbarense de Futebol - de terno preto) e Oscar Ferreira Lima (atrás da taça).



Uma outra formação do União do período:

* em pé – Waldemar Vital – Má Branco, o goleiro Aulus Plautus Teizen, Zé Batista, Leonel Rodrigues – Margato, Waldemar Lopes – Má Preto, Ado Jongo e Aldo Silva; agachados – Pedrinho Lima, Amendoim – Zé Maria Almeida, Xandú Rodrigues (com a bola), Zé Gusmão e Zunim.

Ano: 1955

Ano em que o União entrou em crise financeira e ano de derrubada de presidente, fato raro no clube



Um time juvenil do União, com vários garotos quase prontos para serem lançados no time principal:

*** em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Vila Manzatto, Zé Garcia, Paulo Soares, Diamante, Angelin Della Piazza, Aulus Teizen (goleiro) e Rubens Jacomelli; agachados – Zeca Iatarola, Ditinho Guedes – Toledo (com a bola), Neli Facion, Leôncio Amaral e Nilson Furlan.**

*** No ano de 1955 o presidente do União, o comerciante Carlos Narny Moura, havia assumido a diretoria executiva - em 31 de janeiro - para uma gestão de três anos, conforme o Estatuto do clube, sendo que ele permaneceria até o final de 1957, no entanto, o clube entrou em crise administrativa e financeira, culminando com a sua queda do cargo, tendo assumido o comando, antes mesmo do término do primeiro ano – em 11 de outubro - o industrial Xisto Sans, que já havia presidido o União.**

*** Aos poucos, com medidas severas, o clube começava a dar algum sinal de recuperação, mas ainda sofria com as altas despesas anteriores, originadas de compromissos assumidos com jogadores trazidos de fora, principalmente de Piracicaba.**



Uma das formações do União da temporada de crise:

*** em pé – os diretores Luiz Padovese – Galo, Decinho Jacintho Ribeiro e Antonio Charântola, seguidos dos jogadores Otacélio Amaral (goleiro), Vila Manzatto, Ângelo Iatarola, Geraldo Rocha, o diretor Henrique Holzhausen (atrás), Ditinho Nanica, o goleiro Gilberto Ometto, Roberto Silva e o treinador Alexandre Martignago; agachados – depois do cachorro-mascote, os jogadores Zinho Rodrigues – Mula Preta, Ditinho Guedes – Toledo, Néli Facion, Zé Garcia (com a bola) e Joel Tadei.**



O União, em período de crise, vai formando seus possíveis futuros jogadores para o time principal:

* em pé – o goleiro Sidney Schwartz – Cidinho, Étti Anézio, Zé Armando Gava, Rubens Jacomelli, Zé Letosse, Agenor Cruz e o treinador dos meninos – Legório – João Querubim Teodoro; agachados – Leôncio Amaral, Lau Matias, Adhemar Petrini – Peixinho, Ditinho Guedes – Toledo e Nilson Furlan.



Mesclando jogadores jovens e experientes da própria cidade, eis o União Barbarense:

* em pé – o técnico Alexandre Martignago, Darcy Furlan (goleiro), Rubens Jacomelli, Espanhol Gonzáles, Geraldo Rocha, Roberto Silva, Vila Manzatto, Zinho Rodrigues – Mula Preta, o goleiro Gilberto Ometto e o diretor Antonio Trinca; agachados – Ângelo Iatarola, Tibúrcio, Zeca Iatarola, Leto Margato, Néli Facion, Leite e Zé Caetano.

Dia 15 de novembro/1955

Mesmo sem dinheiro em caixa, o União comemorou

festivamente seu aniversário de fundação

*** A data de aniversário do União Barbarense é 22 de novembro, no entanto, o clube, como de costume, optou por comemorar seus 41 anos de fundação de forma antecipada, no dia 15, por ser o Feriado da Proclamação da República do Brasil.**

* Sua diretoria, com Xisto Sans na presidência, trouxe como atração para a família unionista um clube amador, da Capital, o E.C. 7 de Setembro (do bairro Água Rasa), que veio com uma grande caravana e que se apresentou no Estádio Antonio Guimarães, onde derrotou o alvinegro da Rua 13 de Maio, do técnico Ismael Alves, pelo placar de 1 x 0.



Eis o União, do técnico Ismael Alves (na frente, à direita), entrando em campo para o jogo de aniversário do clube

*** Na ocasião, a “Corporação Musical União Barbarense” abrilhantou as festividades, nas quais também marcaram presenças, entre outras pessoas de destaque, o Prefeito (licenciado) de Santa Bárbara d’Oeste, o Comendador Américo Emílio Romi, o empresário local Luiz Pescarim e alguns da velha-guarda, ex-jogadores do União.**



*** Na festa, presentes: em pé - João Cândido Rangel – Jango Rangel (de terno e gravata), um dos fundadores do União; sentados – mais um dos fundadores do clube e ex-jogador Amadeu Tortelli (chapéu na mão), outro ex-jogador Sérgio Leopoldino Alves (de óculos), o ex-goleiro Alécio Biondi e, atrás, Sômnio Corrêa Leite.**



*** À esquerda, no gramado do “Estádio Antonio Guimarães”, o presidente Xisto Sans, do aniversariante de novembro, o União Agrícola Barbarense, ao lado de dirigentes do clube visitante, após o momento do ponta-pé inicial do jogo festivo.**



**E a bola rolou no campo do União
na festa de seus 41 anos de fundação**



Uma outra formação do time principal do União do período:

*** em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Vila Manzatto, Roberto Silva, João Caetano e Diamante; agachados – Fio Lopes, Zé Gusmão, Miranda, Ditinho Guedes – Toledo e Nilsinho Furlan.**



*** Ataliba Penachione**

vem reforçar o União Barbarense.



Mais uma formação dos juvenis do União do período:

*** em pé – o diretor Antonio Trinca, Ângelo Iatarola – Cafu, Tupi II - Edson Beltrame, Luiz Trinca, Zé Garcia, Vila Manzatto e o goleiro Aulus Teizen; agachados – Totó Rocha, Zeca Iatarola, Zinho Rodrigues – Mula Preta, Leôncio Amaral e Maurício da Rocha.**

Ano: 1956

Ano do primeiro período de licença do União das competições oficiais



Uma formação do União Agrícola Barbarense do período:

*** em pé – o técnico Ismael Alves, Zé Caetano, Rubens Jacomelli, o goleiro Gilberto Ometto, Geraldo Rocha, João Caetano, Guido Furlan, Nélon Naidelice (goleiro reserva), Vila Manzatto e o diretor Luiz Padovese – Galo; agachados – Zeca Iatarola, Baianão dos Santos, Leto Margato, Ditinho Guedes – Toledo, Zé Maria Silva, Zé Gusmão e Roberto Silva.**

*** Diante da crise financeira que vivia desde o ano anterior, em razão dos gastos excessivos verificados na administração do futebol do União, sua nova diretoria, executiva presidida pelo industrial Xisto Sans - Carijó, resolveu solicitar, pela primeira vez na história do clube, licença da temporada oficial junto à Federação Paulista de Futebol e à Liga Barbarense, com o time unionista continuando em ação e lançando pratas da casa, jogadores jovens, mas realizando apenas jogos amistosos, na cidade e pelo interior do Estado.**



Uma outra formação unionista do período:

*** em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Vila Manzatto, Roberto Silva, Ataliba Penachione, Diamante, Ditinho Garcia – Nanica e Agenor Sábio - Carrasco; agachados – Fio Lopes, Chumbinho (com a bola), Ditinho Guedes – Toledo, Zé Armando Gava e Lupércio Furlan – Fuzarca.**

Ano: 1957

**Ano da inauguração do “Portal de Entrada”
do estádio do União, ano do retorno do time
aos campeonatos oficiais
e ano do primeiro título da “Taça Cidade”**



*** Xisto Sans (à direita), ele que havia sido jogador do União, agora é o presidente da Diretoria Executiva do clube alvinegro (na foto, ele está abraçado com o diretor Alemão – José Nicolau Lux, à esquerda).**



O time do União para uma nova temporada:

*** em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Vila Manzatto, Ataliba Penachione, Roberto Silva, Diamante e Ditinho Nanica; agachados – Zé Armando Gava, Ditinho Guedes – Dito Toledo (com a bola), Leite, Fio Lopes e Nilson Furlan.**



Um grande time unionista, juvenil de 1957,
da Escolinha do treinador Legório:

*** em pé – o goleiro Sidney Schwartz – Cidinho, Leandro dos Santos - Curió, Nivaldo Surge, Orides Padovese – Daia Alfaiate, Álvaro Guedes – Esquerdinha, Nêne Juliato e ele, Legório; agachados – João Barbosa, Edivaldo Lourenço - Barba Azul, José Adhemar Petrini – Peixinho, Lau Matias e João Rocha – Puskas.**



Só os garotos da linha de frente, do ataque unionista:
**João Barbosa, Edivaldo – Barba Azul, Petrini – Peixinho (com a bola),
Lau Matias e João Puskas.**



**O time principal do União de jogo realizado no
feriado nacional do dia 1º de maio:**

*** em pé – o treinador Zunim – Antonio Evaristo de Paula (que foi jogador do União e do CAUSB), Sidney Schwartz – Cidinho (goleiro reserva), Cascão, Vila Manzatto, Ataliba Penachione, Zé Caetano, Diamante, Gilberto Ometto (goleiro titular) e o diretor Alexandre Martignago; agachados – João Barbosa (com a bola), Leite, Geraldinho Silva, Benê, Zé Maria Silva (com outra bola), Nilson Furlan, Roberto Silva e Botuca.**

Dia 29 de setembro/1957

*** Nesta data foi inaugurado, com frente para a Rua 13 de Maio, esquina com a Rua 10 (mais adiante denominada de Rua José Benedito Teixeira), o Portal de Entrada, a principal de acesso do público, no “Estádio Antonio Guimarães”, na gestão do presidente Xisto Sans.**

* O portal, décadas depois, seria desativado como sua entrada principal para o estádio, mas permaneceria preservado pelo clube.



Portal (aspecto original)



A fachada com seu portão de entrada, o principal:

nas bilheterias havia apenas quatro guichês

para a venda de ingressos ao público

(acima, é foto-montagem)



* Mais diante, haveria modificação no “Portal” original e não mais existiria o “portão” de entrada, que era a principal do estádio (como se nota na foto acima), localizado bem na esquina da Rua 13 de Maio com a antiga Rua 10 (atual Rua José Benedito Teixeira).

União campeão da “Taça Cidade”/1957,

competição só para clubes de Santa Bárbara

* O União Agrícola Barbarense foi, pela primeira vez desde que criado o certame no ano de 1951, o campeão da "**Taça Cidade de Santa Bárbara**", torneio promovido e dirigido pela Liga Barbarense de Futebol.

* O **time-base do União campeão** foi este: Gilberto Ometto, Ataliba Penachione e Vila Manzatto; Diamante - Lázaro Magalhães, Roberto Silva e Romeu Mutti; Leôncio Amaral, Leite, Miranda, Ditinho Guedes - Toledo e Nilson Furlan. Presidente: Xisto Sans.



Os campeões unionistas da “Taça Cidade”/1957

*** em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Ângelo Manzatto - Vila, Ataliba Penachione, Roberto Silva, Romeu Mutti e Lázaro Magalhães - Diamante; agachados – Leôncio Amaral, Leite, Miranda, Ditinho Guedes – Ditinho Toledo e Nilsinho Furlan.**



Dois irmãos integrando o elenco do União de 1957: os Furlan's - Nilson (ponta esquerda) e Darcy (goleiro).



O União da virada de década:

* em pé – Mário Giacomelli, os jogadores Darcy Furlan (goleiro), Rubens Jacomelli, Roberto Silva, Zé Garcia, Tupi II - Edson Beltrame, Peru – Hélio Casonato Cunha (sem uniforme) e Vila Manzatto; agachados – os irmãos Ângelo – Cafu e Zeca Iatarola, depois Leto – Alael Margato, Néli Facion e Zinho Rodrigues – Mula Preta.

Ano: 1958

Ano em que o União lançou em seu time principal o zagueiro Zé Preto (mais adiante apelidado de Brandão)

Na “Escolinha” do União Agrícola Barbarense,

eis os pupilos de Legório (João Querubim Teodoro)



*** Em pé – o garoto Cido Daniel, depois vem ele, Legório (treinador), os jogadores juvenis – Zé Preto – José Cândido de Campos, o goleiro João Trite, Élio Buim, Nivaldo Surge, Lázaro de Campos – Lazo Preto, Mazola Campagnol e Tito Pedroso; agachados – Juca Domingues de Campos, José Adhemar Petrini – Peixinho, Ovaguir Martorini, Sidney Gerônimo – Costinha (com a bola), João Barbosa e o menino Joãozinho Guedes (sem uniforme).**

O time principal do União Agrícola Barbarense

em 1958



*** Em pé – o goleiro Darcy Furlan, Zé Armando Gava, Inácio Pedroso, Zé Preto – José Cândido de Campos, Nivaldo Surge e Zé Caetano; agachados – Leite, João Barbosa, Geraldinho Silva, Fio Lopes e Nilson Furlan.**



Outra formação do time do União do mesmo período:

* em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Zé Caetano, Ataliba Penachione, Nivaldo Surge, Zé Preto – José Cândido de Campos e Diamante; agachados – Leite, Fio Lopes, Geraldinho Silva (com a bola), Aurélio Domingues e Nilson Furlan.



* Da temporada do União de 1958: os jogadores Geraldinho Silva (à esquerda) e Aníbal Tanganelli (à direita), eles que estão com o diretor Paulo Calvino (no centro).

Ano: 1959

Ano da composição e da publicação da letra do “Hino Oficial” do União, ano em que começou a história do derbi regional entre União Barbarense e Vasco da Gama de Americana, com ambos “federados” e ano também da contratação do volante unionista Zé Preto pelo Santos F.C., onde ele viraria “Brandão”



**Uma formação do União Agrícola Barbarense
do período (final de 1958 e início de 1959):**

*** em pé – o diretor Alexandre Martignago, Zé Preto – José Cândido de Campos (mais adiante Brandão), Rubens Jacomelli, o goleiro Darcy Furlan – Furlanzinho, Mazola Campagnol, Buchala e Zé Armando Gava; agachados – Leite, Fio Lopes, João Barbosa, Juca Domingues de Campos e Nilsinho Furlan.**

Dias 08 de março e 19 de maio/1959

No amadorismo, os dois primeiros duelos entre o União ABFC

e o time americanense do Vasco da Gama,

agora também “federado”

*** Nestas datas, aconteceram os dois primeiros jogos amistosos, de um novo “derbi regional” – entre dois clubes “federados” (“registrados” na Federação Paulista de Futebol – F.P.F.): o União Agrícola Barbarense (federado desde julho de 1921, ainda tempos da A.P.E.A., mais adiante F.P.F.) enfrentou o recém-federado (foi em 1958) E.C. Vasco da Gama, de Americana, que veio a substituir o “derbi” que aconteceu muitas vezes no**

passado, envolvendo o mesmo **União (Santa Bárbara)** contra o **Rio Branco Futebol Clube (Americana)**, nos tempos de Campeonatos Paulistas de Amadores do Interior, com ampla vantagem do time americanense, principalmente nas **décadas de 1920/1930**.

* Marcando o “novo duelo”, o União, jogando em Santa Bárbara, ganhou as duas - no dia 08 de março – **União 3 x 2 Vasco** (campo da Usina Cillos) e no dia 19 de maio – **União 2 x 1 Vasco** (no Estádio Antonio Guimarães).

** Vale ressaltar que desde a sua fundação, que foi em 24/04/1954, o chamado “Vasquinho” americanense existiu como um clube do futebol varzeano, só sendo filiado à F.P.F. em 07/02/1958 e, antes desta data, chegou a realizar dois amistosos contra o União Agrícola Barbarense: em 12/12/1954 – Vasco da Gama 3 x 1 União (no campo do Rio Branco F.C., em Americana); e em 1º/04/1956 – União 7 x 2 Vasco (no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara).*

Mês de setembro/1959

O primeiro jogador do União Barbarense

contratado por um grande clube:

Zé Preto é do Santos F.C.



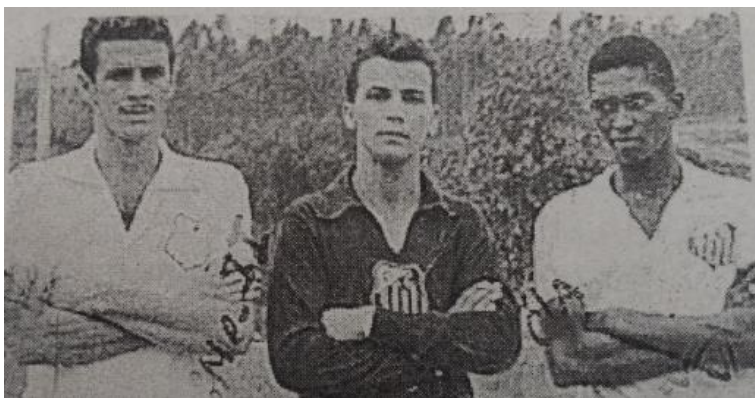
Ele saiu do União como Zé Preto (foto da esquerda)

e ganhou o apelido de Brandão, ele que na foto do meio já exibe

o uniforme do Santos F.C. e à direita o terno de viagem.

* Antes de **Brandão**, do **União** saíram para clubes maiores jogadores como **Antonio Leme** (ponta esquerda), que foi para o XV de Piracicaba, muito embora **Leme** tivesse chegado bem depois ao grande **São Paulo FC**, época em que foi convocado para jogar pela **Seleção Paulista**; **Zé Furlan** (zagueiro central), que se transferiu primeiro para o Rio Branco de Americana, tendo pouco depois ingressado no **Sport Clube do Recife-PE**, época em que foi convocado para jogar pela **Seleção Pernambucana** e encerrando sua carreira no América do Rio de Janeiro; **Wilson Garrido** (ponta direita), que tentou o **Corinthians**, mas não quis ficar no clube do Parque São Jorge, depois foi para o **Ypiranga**, também da capital e logo retornou para a região, onde foi jogar pela **Ponte Preta**, de Campinas; João Caetano (centro médio), que foi defender a **Internacional de Limeira** quando este clube ingressou (em 1947 e 1948) na recém-criada **1ª Divisão de Profissionais do Campeonato Paulista de Acesso**.

* Agora, é a vez de **Zé Preto** (é assim que ele, **José Cândido de Campos**, é conhecido no **União Barbarense**) ingressar no **Santos F.C.**, de Pelé, Pagão, Pepe, Zito e muitas outras feras, sendo que no time de **Santos** ele ganharia o “apelido” de **Brandão** e ainda se transformaria de volante em quarto-zagueiro.



* Na foto, Brandão

(à direita) está com outros dois jogadores do Santos:

Getúlio (à esquerda) e o goleiro reserva Carlindo.

Dia 15 de novembro /1959

A letra do hino oficial do União A.B.F.C.

é publicada no Jornal D`Oeste

* Nesta data foi publicada pelo Jornal D'Oeste, jornal de circulação semanal em Santa Bárbara d'Oeste, a composição (letra) do Hino Oficial do União A.B.F.C., de autoria do professor José Dagnoni, que atendeu o pedido que lhe fôra feito pelo industrial Xisto Sans, unionista roxo e que por duas vezes já havia sido presidente do clube da Rua 13 de Maio (mais adiante, a professora Hermosa Hadad Baruque Murbach comporia a música do hino do alvinegro barbareense); a letra do hino foi apresentada na gestão do presidente Pedro Récchia.



Mais uma das formações do União do final da década de 1950:

* em pé – o técnico Zunim, Sidney Schwartz – Cidinho (goleiro reserva), Cascão, Vila Manzatto, Ataliba Penachione, Zé Caetano, Diamante, Gilberto Ometto (goleiro titular) e o diretor de futebol Alexandre Martignago; agachados – João Barbosa, Leite, Geraldinho Silva, Benê, Zé Maria Silva (com a bola), Nilson Furlan, Roberto Silva e Botuca.



*** O presidente unionista Pedro Réchia junto com os goleiros do elenco alvinegro: Darcy Furlan – Furlanzinho (à esquerda), Gilberto Ometto (à direita) e Sidney Schwartz – Cidinho (agachado, com a bola).**



**Mais um time juvenil do União,
do treinador Legório:**

* em pé – Denis Moço (goleiro), João Rozinelli, Milton Castioni, Jura, Élio Buim, Tito Pedroso, Sidney Schwartz – Cidinho e João Querubim Teodoro – Legório; agachados – Joãozinho Guedes, Nadico Galter, Edilberto Pedroso – Tio, Zé Gordo e Morte.

Ano: 1960

**Ano em que o União começou a intensificar
os jogos contra o Vasco da Gama de Americana,
que viraria um grande “freguês” seu no futebol**



Uma formação do União fechando uma década,
quase da metade de 1960:

* em pé – Rubens Jacomelli, o veterano João Caetano, Algodão, Nivaldo Surge, Nando, Vanderlei, Diamante, Armando Gava (improvisado de goleiro) e Denis Vianna (outro goleiro); agachados – Milton Bigode, o também veterano Geraldinho Silva, Josué Rocha, Walter, Ditinho Guedes – Toledo, Edivaldo – Barba Azul e Nilson Furlan.



Um outro time amador do União (aspirantes) do período:

* em pé – o treinador Legório, Ballan, Élio Buin, Edgard Spíndola, Curió – Leandro dos Santos, o goleiro Sidney Schwartz – Cidinho e Tito Pedroso; agachados – Zé Gordo, Costinha, Ovaguir Martorini, Lau Matias e João Puskas.

Dia 27 de novembro/1960

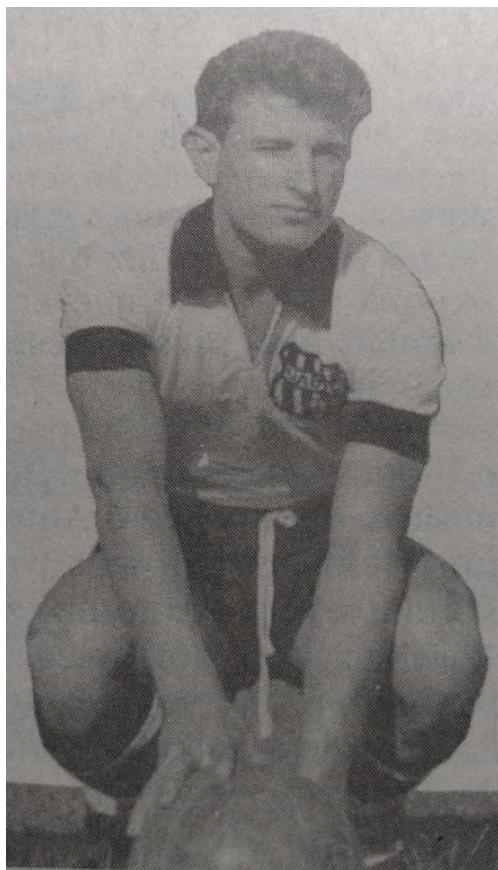
No amadorismo, time principal do União Barbarense goleou

o time americanense do Vasco da Gama, em Santa Bárbara

* Nesta data, aconteceu o quinto jogo **amistoso** deste **novo “derbi regional”** – entre dois vizinhos, o União Agrícola Barbarense (um “federado” há muitos anos) e o E.C. Vasco da Gama, de Americana (um “federado” ainda bem recente), clube que veio substituir o “derbi” que aconteceu muitas vezes no passado, envolvendo o mesmo União (Santa Bárbara) contra o Rio Branco Futebol Clube (Americana), nos tempos de Campeonatos Paulistas de Amadores do Interior, com ampla vantagem do time americanense, principalmente nos anos da década de 1920.

* No “novo derbi regional”, o União, jogando em Santa Bárbara, desta vez goleou os vascaínos pelo placar de 5 x 2, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Ditinho Guedes - Toledo (2), Costinha (também 2) e Nilson Furlan, isso quando o **União** já acumulava **três vitórias** em confrontos anteriores e apenas uma derrota, justamente quando o Vasco ainda era um time “varzeano” em dezembro de 1954.

* **O União** atuou com esta formação: Gilberto Muniz – emprestado pelo C.A.U.S.B. (depois entrou Laodir Suzigan), João Caetano (depois Vila Manzatto) e Arze – outro do C.A.U.S.B.; Juca Domingues de Campos, Zé Armando Gava e Rubens Jacomelli (depois Lázaro de Campos - Lazo Preto); Zé Maria Araújo, Geraldinho Silva, Costinha, Ditinho Guedes - Toledo e Nilson Furlan.



**O meia de ligação Ditinho Guedes – Dito Toledo,
grande nome do time unionista
no amadorismo no futebol paulista**



Um time de aspirantes do União do período:

* em pé – Beto Bagarollo, Jabú Américo, Élio Buin, Tuta Pires da Silva, Guinho Silva e o goleiro Denis Moço; agachados – Geraldo Della Piazza – Gera Barrigueira (com a bola), Rossi, Claudinho Bignotto (com outra bola), Ademirzinho – Ademir Gonçalves, Nelci e Zé Maria Araújo.

Ano: 1961

**Ano da inauguração da sede própria do clube,
ano da construção da primeira arquibancada coberta
(concreto armado), ano do bicampeonato da “Taça
Cidade” e ano da conquista da “Taça da Comarca”**

Presidente Pedro Récchia entregou primeiro lance coberto

de arquibancadas de concreto armado



*** A diretoria do União Barbarense, na segunda gestão do presidente Pedro Récchia, construiu em seu estádio o primeiro lance de arquibancadas cobertas (capacidade para 860 lugares), em concreto armado, cujas obras haviam sido iniciadas em 1960 (na foto da época, uma tarde de jogo com o Estádio Antonio Guimarães completamente lotado).**



*** O presidente Pedrão Récchia (no centro), estando com os unionistas Amadeu Tortelli (à esquerda), um dos fundadores do clube e seu ex-jogador do time “pioneiro” e o Professor Ulisses de Oliveira Valente (à direita), ele que chegou a ser treinador da “Escolinha” do União.**

Foto em jogo festivo no feriado de

1º de maio de 1961



*** Pontapé inicial em jogo festivo: à esquerda, o político regional Bento Dias Gonzaga tocando a bola para o veterano centroavante Suzana - Oscar Ramos, este ladeado pelos unionistas Aurélio Domingues (à esquerda) e, à direita, Ditinho Guedes – Toledo, além de, mais ao fundo, Juca Domingues de Campos.**



O time principal do União do período (com seus reservas):

* em pé – técnico João Caetano, Áureo Nascimento, Roberto Silva, Rubens Jacomelli, Juca Domingues de Campos, Laodir Suzigan (goleiro titular), Mestre Mário - Marião, Chicão (goleiro reserva), Diamante, o torcedor Lino Cachorreiro e o Deputado Estadual Bento Dias Gonzaga; agachados – Ardeu, Aurélio Domingues, Oscar Ramos - Suzana, Ditinho Guedes – Dito Toledo, Nilson Furlan, Walter e Miranda.

Dia 11 de junho/1961

União ganhou da Inter barbareense e

conquistou o título antecipadamente

* Nesta data, no jogo da conquista antecipada do título de **campeão** da “**Taça Cidade**”, o União Barbareense derrotou a A.E. Internacional pelo placar de 2 a 0, jogo realizado no Estádio “Luizinho Cervone”, da Rua Santa Bárbara, com os gols unionistas tendo sido marcados por Nilson Furlan e Valter Forti. Times: **União campeão** – Laodir Suzigan, Roberto Silva e Rubens Jacomelli; Aurélio Domingues, Mestre Mário-Marião e Áureo; Ardeu, Suzana (depois Juca Domingues de Campos), Valter Forti, Ditinho Guedes-Toledo e Nilson Furlan. **Internacional** barbareense – Casteletti, Nego Bueno e Nivaldo Surge; Ado, Zé Armando Gava e Jorge Gazeta; Chico Barroso, Alcindo Bagarollo, Tatu (depois Sidney), Fio Lopes e João Barbosa.

O elenco campeão/1961 pelo União,

sob o comando do técnico João Caetano

* O União Barbarense pela segunda vez foi campeão da "Taça Cidade de Santa Bárbara", certame da Liga Barbarense de Futebol. Seu elenco era formado pelos jogadores: Laodir Suzigan e Chicão (goleiros), Mestre Mário - Marião, Áureo Nascimento - Aureão, Rubens Jacomelli - Rubão, Diamante, Roberto Silva (o capitão do time), Juca Domingues de Campos, Ardeu, Zé Maria Araújo, Aurélio Domingues, Suzana, Ditinho Guedes-Toledo, Valter Forti, Miranda, Mané de Campos, Nilson Furlan - Nilsinho e Geraldinho Silva. Técnico: João Caetano da Silva Filho - João Caetano. Diretores de Futebol: José Nicolau Lux - Alemão e Paulo Calvino. Presidente: Pedro Récchia.



Uma outra formação do União na temporada/1961:

* em pé – o goleiro Sidney Schwartz – Cidinho, Roberto Silva, Rubens Jacomelli, Élio Buim, João Luchetti – Fandão, Mestre Mário, o goleiro titular Chicão e Diamante; agachados – Mané de Campos, Claudinho Bignotto, Juca Domingues de Campos, Geraldinho Silva, Aurélio Domingues e Ardeu.

Dia 15 de agosto/1961

Diretoria adquiriu prédio para ser a nova sede do União

* Nesta data, o União Agrícola Barbarense inaugurou sua sede própria (prédio/sobrado) no centro da cidade, situada à Rua Floriano Peixoto, entre as ruas Santa Bárbara e Duque de Caxias.



Em frente à nova sede unionista, no centro da cidade:
o jornalista José Aparecido Rocha, o famoso Belacosa (à esquerda) e
o presidente da diretoria executiva do União, o taxista Pedro Recchia



O estádio de futebol do União em dia de treinamento de seu time principal, nos altos da Rua 13 de Maio

Em jogo festivo de entrega das faixas aos campeões,

União ganhou a segunda do Vasco de Americana

* No mesmo dia 15 de agosto/1961, no período da tarde, de novo o União Barbarense trouxe o vizinho Vasco da Gama de Americana para ser seu adversário no Estádio Antonio Guimarães, em jogo festivo que marcou a entrega das faixas a seus campeões da "Taça Cidade de Santa Bárbara" e a vitória novamente foi do time unionista, placar de 2 x 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Juca Domingues de Campos e Nilson Furlan, enquanto que Baroni anotou o tento do time americanense.

**** Na festa antes da partida, cada jogador unionista campeão recebeu a faixa de sua respectiva madrinha, previamente convidada para o ato.***



*** Jogadores unionistas campeões da cidade receberam as faixas de madrinhas convidadas para a festa: o goleiro Laodir Suzigan recebeu de Nilza Soares; Juca Domingues de Campos recebeu de Darcy Materazzo; e Zé Maria Araújo recebeu de Maria Conceição Rocha.**



O diretor de futebol unionista Paulo Calvino recebeu a faixa de campeão entregue pela sua própria esposa, Neide Pinese Calvino



O ex-goleiro do União, Theodoro Batalha, ao lado dos goleiros campeões: o reserva Chicão (à esquerda) e o titular Laodir Suzigan (à direita)



Eis o União campeão exibindo as faixas:

* em pé – João Caetano (treinador), Diamante, Mestre Mário, Ardeu, Rubens Jacomelli, Juca Domingues de Campos, Laodir Suzigan (goleiro titular), Áureo Nascimento - Aureão, Chicão (goleiro reserva) e o presidente Pedro Recchia; agachados – Mané de Campos, Zé Maria Araújo, Roberto Silva, Suzana, Aurélio Domingues, Walter Forti, Ditinho Guedes – Toledo e Nilson Furlan; no elenco também estavam: Geraldinho Silva e Miranda.

Dia 03 de dezembro/1961

União foi o campeão da “Taça da Comarca”

* Nesta data, dentro da semana de comemoração do aniversário de fundação da cidade e antecedendo a instalação oficial da Comarca em Santa Bárbara d’Oeste (sua instalação aconteceria no dia 08 de abril do ano seguinte, 1962), a C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes promoveu na Praça de Esportes da Rua Santa Bárbara (campo da Internacional) o torneio denominado “**Taça da Comarca**”, disputado pelos grandes clubes do município, ficando o título de campeão e a taça com o União Barbarense, que em seu primeiro jogo derrotou o Palmeiras da Usina Furlan pelo placar de 2 x 0, com gols marcados por Juca Domingues de Campos e Mané de Campos; na decisão do torneio, com arbitragem de Waldir Zamuner, o União venceu a A.E. Internacional pelo mesmo placar de 2 x 0, com gols anotados por Nilson Furlan e Walter Forti.

* Times: **União Barbarense (campeão)** – Mão de Onça, Roberto Silva e Rubens Jacomelli - Rubão; Juca Domingues de Campos, Marião - Mestre Mário e Áureo; Claudinho Bignotto, Mané de Campos, Valter Forti, Aurélio Domingues e Nilson Furlan -Nilsinho. **Internacional (vice)** – Casteletti, Quibau e Zé Armando Gava; Nadico Galter, Ovaguir Martorini e Néilson Luchetti - Chita; Milton Castione, Sidney, Zé 21, Carlinhos Camizzotti e Nêne Juliato.



Uma das formações do União do final da temporada de 1961:

* em pé – o massagista Laurindo Risetto – Jaú, João Fandão, Rubens Jacomelli, Élio Buim, Krisante Coldibelli, Lázaro de Campos – Lazo Preto e o goleiro Chicão; agachados – o goleiro Mão de Onça, Claudinho Bignotto, Sílvio, Valter Forti, Morte, Nilsinho Furlan e Mané de Campos.

Ano: 1962

Ano em que o União só não passou em branco porque foi o campeão do “Torneio Início” da “Taça Cidade”, vencida pelo Palmeiras - UF

Dia 1º de abril/1962

União recebeu festivamente os Veteranos Paulistas

e prestou homenagem ao ex-jogador Artur Friedenreich,

o “Pelé do futebol” antes do surgimento de Pelé

* Nesta data, durante os preparativos de seu time para as disputas de mais uma edição da “Taça Cidade”, o União Barbarense realizou jogo festivo em seu estádio, contra a Seleção de Veteranos Paulistas, que terminou com empate pelo placar de 1 x 1, marcando inicialmente Ranulfo, de pênalti, para os Veteranos Paulistas e Mané de Campos empatando para o União.

* Time: **União Barbarense** – Laodir Suzigan (depois Tiago), João Luchetti - Fandão, Zé Armando Gava, Marião - Mestre Mário e Dácio; Ado Jongo e Juca Domingues de Campos (depois Zé Maria Araújo e depois Airton); Sidney, Costinha, Ovaguir Martorini e Mané de Campos (depois João Barbosa). Técnico: Domingos Pinhanelli.

* **Veteranos Paulistas** – Rafael, Tremembé, Lorico, Falco e Canhoto; Dino (depois Og Moreira) e Paulo (depois Gambá); Coutinho (depois Leopoldo), Lima, Ranulfo e Alceu. Apitou o jogo festivo Sílvio Juliani (o famoso ex-jogador Ministrinho).

* **Antes da partida, a diretoria unionista prestou homenagens a alguns ilustres visitantes, como o veteraníssimo Artur Friedenreich – “El Tigre” (monstro sagrado do futebol brasileiro, grande centroavante e artilheiro de clubes do passado, como Germânia, Ypiranga, Paulistano, São Paulo da Floresta e Seleção Brasileira), o veterano Lima, além dos industriais barbarenses Giordano Romi e Ernesto de Cillo.**

* **Depois do jogo, houve churrascada de confraternização para todos os jogadores, treinadores e dirigentes dos dois times, numa oferta do comerciante barbarense Arcílio Cavalheiro.**



O União Barbarense deste jogo festivo:

* em pé – o treinador Domingos Pinhanelli, Rubens Jacomelli, Laodir Suzigan (goleiro titular), Marião, João Fandão, Ado Jongo, Zé Armando Gava, Dácio, Tiago (goleiro reserva) e o diretor Paulo Calvino; agachados – Lázaro de Campos, Sidney (com a bola), Juca Domingues de Campos, Costinha, Ovaguir Martorini (com outra bola), Mané de Campos, Zé Maria Araújo, Airton e João Barbosa.

Dia 06 de maio/1962

União foi o campeão só do “Torneio Início”, da “Taça Cidade”

* O chamado “**Torneio Início**” geralmente acontecia antes da largada de competições oficiais, uma espécie de apresentação dos times participantes a suas respectivas torcidas e o União Barbarense, na temporada sem sucesso de 1962, só ficou com o título de campeão do “**Torneio Início**” que antecedeu à realização da “**Taça Cidade de Santa Bárbara**”, certame vencido, de forma invicta, pelo Palmeiras da Usina Furlan, quando o C.A.U.S.B. (Usina Santa Bárbara) já estava com seu time principal no Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais, tendo que inscrever no torneio da cidade seus aspirantes, o quadro de amadores.

* O União ficou no chamado “chapéu” na tabela do “**Torneio Início**” e em seu primeiro jogo ganhou dos Amadores do C.A.U.S.B. pelo placar de 1 x 0,

gol marcado pelo ponteiro Sidney, tendo na sequência decidido o título contra a Internacional, com vitória dos unionistas pelo placar de 3 x 0, com gols anotados por Ditinho Amaro - Tombinho (2) e Mané de Campos.

* Times: **União** – Laodir Suzigan, João Fandão, Zé Armando Gava, Ovaguir Martorini e Dácio; Ado Jongo e Cazuza; Sidney, Mané de Campos, Valter Forti e Ditinho Amaro - Tombinho. **A.E. Internacional** – Rosalém, Celsinho Costa, Dilermando Burrão, Pireli Rocha e Néelson Luchetti - Chita; Lauro Martim e Nei Preto; Milton Castione, Zé 21, Valdir e Zé Preto.



Uma outra formação do União:

* em pé – o presidente Pedro Recchia, o técnico Domingos Pinhanelli, Dácio, João Fandão, o goleiro Laodir Suzigan, Ovaguir Martorini, Élio Buim, Zé Armando Gava, Ado Jongo e o diretor de futebol Paulo Calvino; agachados – o massagista Jaú Risetto, Sidney, Cazuza, Walter Forti, Juca Domingues de Campos e Mané de Campos (com a bola).

Dia 02 de setembro/1962

Atração no Estádio Antonio Guimarães:

o Corinthians veio fazer amistoso contra o União,

mas com seu time misto, que venceu apertado

* Nesta data, quase no final de uma temporada em que Santa Bárbara já estava com clube competindo pelo segundo ano no Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais (o C.A.U.S.B., da Usina Santa Bárbara, ingressou no profissionalismo em 1961), o **União Barbareense**, continuando em ação como **clube amador** da Federação Paulista, trouxe como grande atração para sua torcida outro grande, o **S.C. Corinthians Paulista**, que também veio com seu **time misto** realizar amistoso **beneficente** no Estádio Antonio Guimarães, cuja arrecadação foi doada para a Assistência Social da Igreja Matriz de Santa Bárbara.

* A vitória foi dos corintianos, pelo placar de 3 x 2, com os gols unionistas tendo sido marcados por Valter Forti (1º tempo) e Juca Domingues de Campos, cobrando pênalti (2º tempo, que terminou empatado), enquanto que os tentos corintianos foram anotados por Miranda, o de abertura da contagem, depois, ampliando para 3 x 1 no 2º tempo – Vanderley e Lima, com o União descontando e encostando no placar final.

* Times: **União Barbareense** – Laodir Suzigan, João Fandão (depois Rubão Jacomelli), Zé Armando Gava, Ovaguir Martorini (depois Adilson Petrini - Peixinho) e Dácio; Ado Jongo e Juca Domingues de Campos; Sidney, Valter Forti, Odilon Rapash (depois Zé Roberto Lux - Zé Boquinha) e Mané de Campos. **Misto do Corinthians** – Arlindo, Valdemar, Raul, Luiz (depois Nélon) e Batista (depois Wilson); Ari e Felício; Manoel, Habib (depois Vanderley), Miranda (depois Osmar) e Lúcio (depois Lima).



O time do União Agrícola Barbarense:

* em pé – João Luchetti – Fandão, Ovaguir Martorini, o goleiro Laodir Suzigan, Ado Jongo, Zé Armando Gava, Dácio, Rubens Jacomelli e o diretor Paulo Calvino; agachados – Sidney, Juca Domingues de Campos, Odilon Repash (com a bola), Mané de Campos, Valter Forti e José Roberto Lux – Zé Boquinha.



*** Dois unionistas com o repórter José Aparecido Rocha – Belacosa, o correspondente do jornal “A Gazeta Esportiva”: à esquerda o goleiro Laodir Suzigan e à direita o volante Juca Domingues de Campos.**



* O treinador Legório (à esquerda), comandante da Escolinha do União Agrícola Barbarense, e seus pupilos exibindo a faixa de campeões juvenis da região na temporada de 1962, quando em Santa Bárbara existiam várias outras Escolinhas de clubes grandes do município: na sequência – os jogadores Sabuzinho, Milton Castione, Néelson Alves Costa – Celsinho (só participou do jogo das faixas, ele que disputou o campeonato pela A.E. Internacional barbarense), Ademirzinho (o Ademir Gonçalves), o goleiro Denis Moço, João Luchetti – Fandão, Beto Bagarollo, Élio Buim, Morte, Vicente Fernandes – Peninha, Adilson Petrini – Peixinho, Zé Francisco, Costinha e Roberto Teixeira – São Paulo.



Um trio de jogadores do time principal do União:
Sidney, Rubens Jacomelli e Ovaguir Martorini

Ano: 1963

Ano do tricampeonato da “Taça Cidade
de Santa Bárbara” e ano da última temporada
do União como clube (time) amador



Uma formação do União na temporada de 1963:

* em pé - Denis Moço (goleiro reserva), Lázaro de Campos, Élio Buim, Casteletti (goleiro titular), João Luchetti – Fandão, Néelson Luchette – Chita e Nande; agachados – Nelsinho Rodrigues, Roberto Teixeira – São Paulo, Mané de Campos, Juca Domingues de Campos e Nilson Furlan.



Uma outra formação do União na temporada de 1963:

* em pé – o goleiro Casteletti, João Fandão, Pelau Binhotto, Chita Luchetti, Lázaro de Campos – Lazo Preto, Darci e Denis Moço (goleiro reserva); agachados – Zé Maria Araújo, Mané de Campos, Sidney, Nadico Galter e Ditinho Amaro – Dito Tombinho.

**Garotos ainda não calçavam chuteiras no futebol:
jogavam descalços**



**Infantis da Escolinha do União Barbarense
(foto de 27 de março de 1963):**

* em pé – o treinador Legório, o goleiro Antonio Carlos de Camargo – Dé, Priori, João Agnese, Osvaldo Cardoso – Vardão, Vilson Belani, Ibraim Rodrigues, Guinho Silva, Pedro Margato e Dirceu (sem uniforme); agachados – Tôi, Zé Manzatto – Codorna, Norbertinho Nunes do Amaral, Elias, Murilinho Alves, Luís Carlos Furlan – Calói e Zé Roberto Andia.



O mesmo time infantil do União da temporada:

* em pé – O treinador João Querubim Teodoro – Legório, o goleiro Dé, Piori, João Agnese, Vardão Cardoso, Wilson Belani, Ibraim Rodrigues e Guinho Silva; agachados – Tôi, Zé Manzatto, Norbertinho (com a bola), o pequenino Murilo Alves e Calói Furlan.

Dia 1º de maio/1963

Mais uma vez o União trouxe o time misto do Santos

como atração em amistoso

* Nesta data, feriado do Dia do Trabalhador, o União Barbarense, ainda jogando como time amador, trouxe para amistoso em seu estádio novamente o Santos F.C., que veio com seu time misto (o famoso Tite esteve em ação entre seus jogadores) e os visitantes do Santos derrotaram o time alvinegro da Rua 13 de Maio pelo placar de 4 x 3.

* O **União** iniciou o jogo com esta formação: Gilberto Muniz (outra vez emprestado pelo C.A.U.S.B.), Lázaro de Campos, João Fandão, Ovaguir Martorini e Chita Luchetti; Juca Domingues de Campos e Nelsinho; Sidney, Didi, Mané de Campos e Nilson Furlan, tendo entrado depois Airton e Zé Maria Araújo (Dênis Moço era o goleiro reserva).



**Com reforço no gol, eis o União que enfrentou
o time “misto” do Santos F.C.:**

*** em pé – Pedro Rechia (Presidente), Juca Domingues de Campos, Gilberto Muniz (goleiro que era do CAUSB), João Fandão, Ovaguir Martorini, Chita Luchetti, Denis Moço (goleiro reserva), Airton, Lázaro de Campos – Lazo Preto e o diretor Paulo Calvino; agachados – Zé Maria Araújo, Sidney, Didi, Mané de Campos, Nelsinho e Nilson Furlan.**



**Os pupilos do treinador Legório (o primeiro, em pé),
saudam o grande jornal esportivo do Brasil, “A GAZETA ESPORTIVA”,**

**e exibem as faixas pela conquista na temporada
do título de campeão barbareense juvenil:**

* Eis o time da foto - o goleiro Antonio Carlos de Camargo - Dé, Anselmo Furlan, Nico, Toninho Furlan, Guinho Silva, Ibraim Rodrigues e Isael de Campos - Zael; agachados – Vardão Cardoso, Tôi, Norbertinho Amaral, Ademir Gonçalves, Zé Manzatto, Elias e Enrique Melo.

União campeão (invicto) da última edição

da “Taça Cidade”

* O União Barbareense pela terceira vez foi campeão da "Taça Cidade de Santa Bárbara", em sua última edição disputada entre os clubes locais filiados à F.P.F., promoção da Liga Barbareense de Futebol.

* Seu elenco era formado pelos jogadores: Casteletti e Denis Moço (goleiros), Lázaro de Campos - Lazo Preto, João Luchetti -Fandão, Nélon Luchetti - Chita, Élio Buim, Nande, Nelsinho, Roberto Teixeira - São Paulo, Mané de Campos, Juca Domingues de Campos, Sidney, Zé Boquinha - Zé Roberto Lux, Zé Maria Araújo, Nilson Furlan e Pagão. Presidente: Pedro Récchia.



**O União campeão de 1963, em seu último título no futebol
como clube amador:**

* em pé – Denis Moço (goleiro reserva), Juca Domingues de Campos, Ovaguir Martorini, João Fandão, João Dinalti Casteletti (goleiro titular), Néelson Luchette – Chita, Lázaro de Campos – Lazo Preto, Krisante Coldibelli e Roberto Teixeira – São Paulo; agachados – Tatu, Zé Maria Araújo, Sidney, Mané de Campos (com a bola), Nelsinho, Nilsinho Furlan e Ademir Gonçalves.



O lance de arquibancadas do estádio do União A.B.F.C.,

construído recente, em concreto armado

(a torcida unionista vai chegando ao campo e se assentando)

Vem, na sequência, a “Parte 2” da história centenária do

União A.B.F.C.,

adentrando à “Era do Futebol Profissional”,

a partir do ano 1964

